

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024/2026
(PPP)



EMEIEFTI FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM

CÓDIGO - INEP: 32027095

CNPJ: 16491545/0001-88

AFONSO CLÁUDIO - ES

2025

Sumário

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	04
1.1 Identificação da escola.....	04
1.2 Caracterização da instituição	05
1.2.1 História da instituição	06
1.2.2 Inserção regional	06
1.2.3 Abrangência e área de atuação	07
1.2.4 Articulações com outras Instituições	08
1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa.....	08
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar.....	10
1.3.1 Organização da oferta	10
1.3.2 Capacidade de matrícula	10
1.3.3 Indicadores de produtividade	11
1.3.4 Relação escola-comunidade.....	12
1.3.5 Objetivos e metas da escola	13
1.4 Gestão Escolar.....	13
1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática	14
1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos	14
1.4.2.1 Instalações gerais	15
1.4.2.2 Instalações administrativas	17
1.4.2.3 Salas de aula	18
1.4.2.4 Laboratórios	18
1.4.2.5 Biblioteca	18
1.4.3 Perfil de profissionais	18
1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação.....	22
1.4.5 Formação continuada dos profissionais.....	22
1.4.6 Política de apoio ao estudante.....	22
1.5 Política de educação inclusiva	23
2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS	24
2.1 Educação Infantil.....	24
2.1.1 Ensino Fundamental.....	26
2.1.2 Organização Curricular(concepção de currículo)	27
2.1.3 Áreas de conhecimento	28

2.1.4 Componentes curriculares e carga horária	28
2.1.5 Metodologias de Ensino.....	31
2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática ..	32
2.3 Histórico e Certificado Escolar.....	35
3. PLANO DE AÇÃO.....	36
3.1 Objetivos.....	36
3.2 Metas e estratégias.....	36
3.3 Ações plurianuais.....	37
3.3.1 Inovação pedagógica	38
3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica	40
3.3.3 Instancias responsáveis e recursos.....	40
3.4 Plano de Sustentabilidade financeira.....	41
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	41
4.1 Descrição do processo de autoavaliação	41
4.2 Da comissão Própria da autoavaliação Institucional.....	43
4.3 Instrumentos da avaliação institucional.....	43
4.4 Divulgação para a comunidade.....	50
4.5 Utilização dos resultados.....	50
4.6 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista	51
4.7 Instrumento III: Estudantes do Ensino Fundamental	54
4.8 Instrumento IV: Pais/Comunidade	65
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	69
5. ANEXOS.....	71
5.1 Anexo I Tabela do piso do magistério.....	71
5.2 AnexoII Organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.....	79
5.3 Anexo III Histórico escolar.....	80

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Resolução CEE/ES 3.777/2014 - artigo 47 Alterada pela Resolução CEE/ES 6.111/2021

PERFIL INSTITUCIONAL

- **Nome da Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio.
- **Endereço:** Praça da Independência, 341 - Centro, Afonso Cláudio/ ES, CEP: 29600-000
- **CNPJ da Mantenedora:** 271655620001-41
- **Nome da instituição:** Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fazenda Henrique Zambom.
- **Endereço da instituição:** Zona Rural, Rio da Cobra– Afonso Cláudio/ ES. Cep: 29600-000.
- **Telefone da instituição:** Não possui
- **E-mail:** em.fhenriquezambom@afonsoclaudio.es.gov.br
- **Etapas ofertadas:** Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- **Turnos de funcionamento:** Escola em Tempo Integral
- **Número de alunos matriculados:** 80
- **Número de vagas:** 80

1.1 Identificação da escola

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Fazenda Henrique Zambom, é uma unidade de educação pertencente a rede municipal de ensino de Afonso Cláudio-ES. Localiza-se no Distrito de Piracema, Rio da Cobra, zona rural, município de Afonso Cláudio, estado do Espírito Santo, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio.

A EMEIEFT Fazenda Henrique Zambom, atende a modalidade de ensino da Educação infantil e Ensino Fundamental em tempo integral, regulamentada pela Lei municipal 2558/2023 e o decreto nº 167/2024.

1.2 Caracterização da instituição

A escolar foi criada no ano de 1951. Era uma estrutura pequena e atendia estudantes da região do distrito de Piracema. A mesma, ao longo desses anos, passou por reformas e no ano de 2020 foi construído um novo prédio e hoje conta com espaço satisfatório para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Atos autorizados	Data do Ato de Criação	Data da publicação
Decreto nº 648	11/10/1951	
Res. CEE nº 41/75	28/11/1975	
Lei municipal 2558/2023		
Decreto nº 167/2024	06/03/2024	13/03/2024

A escola possui as seguintes dependências: 1 sala da educação infantil 1º período, 1 sala educação infantil 2º período, 1 sala do 1º ano, 1 sala do 2º ano, 1 sala do 3º e 4º ano, 1 sala do 5º ano, 1 sala de direção, 1 sala de secretaria, 1 sala de coordenação pedagógica, 1 sala de professores, 1 banheiro masculino de funcionários, 1 banheiro feminino de funcionários, 1 depósito de materiais didáticos, 1 sala de planejamento, 1 biblioteca, 3 banheiros femininos, 3 banheiros masculinos, 1 cozinha com 1 depósito de merenda escolar, 1 depósito de produtos de limpeza e 1 banheiro, pátio coberto com refeitório.

No total atende 80 (oitenta) alunos em tempo integral, atendendo as turmas de pré-escola 1º e 2º períodos e 1º ao 5º ano do ensino fundamental 1, sendo 1º período 15 alunos, 2º período 13 alunos, 1º ano totalizando 15 alunos, 2º ano 09 alunos, 3º ano 10 alunos, 4º ano 09 alunos, 5º ano 09 alunos. A Escola é uma construção datada de dezembro de 2020 em alvenaria.

A escola conta com rampa de acesso localizada na entrada principal e uma sala para o atendimento do AEE. Nesta sala, funciona paralelamente, a biblioteca da instituição.

As instalações gerais buscam atender as normas em vigência, sendo as modificações e adequações solicitadas por órgãos competentes (Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, etc), realizadas através da Secretaria Municipal de Educação.

Possui área externa gramada correspondente a 200m² e playground para os infantes.

1.2.1 História da instituição

A escola iniciou seu funcionamento no ano de 1935, foi construída sobre um terreno doado pelo proprietário senhor Henrico Zambom e para homenagear o doador, a escola foi nomeada Escola Singular Fazenda Henrique Zambom. Até a escola ficar pronta, as aulas foram ministradas em uma casa localizada na Fazenda Zambom e também na sala canônica da igreja. Ao longo dos anos, a escola passou por várias modalidades sendo elas de escola singular para Pluridocente, de Pluridocente para multisseriada, de multisseriada para seriada e de seriada para Tempo Integral. Devido ao percentual de alunos nesta escola, no ano de 2020 iniciou a construção de uma nova escola para melhor atender a clientela e assim a escola passou a ser escola seriada. No ano de 2024 com a adesão do município ao tempo integral, a escola passou de seriada para escola de Tempo Integral.

1.2.2 Inserção regional

A Escola Municipal Educação Infantil Ensino Fundamental Tempo Integral Fazenda Henrique Zambom, está situada no distrito de Piracema, Rio da Cobra, na zona rural do município de Afonso Cláudio, Estado do Espírito Santo, ofertando a(s) etapa(s) de ensino da educação Infantil 1º e 2º período e Ensino Fundamental I , atendendo crianças entre 4 e 11 anos, distribuídos em Educação Infantil 1º e 2º período e 1º ao 5º ano no período de tempo integral.

Os estudantes são oriundos da própria localidade e de outras do entorno. A maioria das famílias são agricultores, tendo como plantio principal lavouras de café, milho, feijão, leguminosas e verduras, há também algumas famílias que trabalham nos comércios da região. A comunidade onde a escola está inserida tem na sua história, a colonização por imigrantes italianos, há na região, atualmente, uma mistura de etnias em que o multiculturalismo é visível e se observa um modo de viver coletivo.

Os estudantes atendidos na EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom vêm das regiões próximas conhecidas como São Roque, Serra do Boi, São Benedito, Barra do Rio da Cobra e Fazenda Guandu, locais onde se desenvolve atividades agrícolas policulturais, comércio, e pequenas indústrias. Com o advento tecnológico, muitas mudanças sociais, econômicas e

culturais influenciam a educação e, conseqüentemente modificam o atendimento e o cotidiano escolar.

A EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom localiza-se na comunidade de Rio da Cobra, Distrito de Piracema, no município de Afonso Cláudio. A comunidade onde a escola está inserida possui aproximadamente 300 habitantes e está situado há 25 km sede do município. É uma grande produtora de café arábica. Também se cultiva milho e feijão, nos últimos anos o plantio de verduras como tomates, inhame também tem se destacado na região. Grande parte de seus habitantes é formada por descendentes de italianos e sua fonte principal de renda baseia-se na agricultura familiar. Na comunidade há comércios que disponibilizam produtos dos gêneros alimentícios.

1.2.3 Abrangência e área de atuação

A EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom oferta a educação em tempo integral e atende às crianças da Educação Infantil, pré-escola e Ensino fundamental I, séries iniciais, com alunos que compreendem a faixa etária de 4 a 11 anos de idade.

Os estudantes atendidos pela instituição residem na comunidade local e vizinhas e alguns utilizando transporte escolar. A maioria dos estudantes são filhos de trabalhadores rurais, que possuem pequenos propriedades de terras, e outras são itinerantes que migram para a região em período de grande cultivo na agricultura.

No decorrer de alguns anos, a escola tem a preocupação de proporcionar aos estudantes projetos relacionados ao campesinato, visto que, a maioria dos estudantes são filhos de agricultores e pretendem continuar a profissão dos pais. Através de conversas com as famílias, comunidade e funcionários, percebeu-se a necessidade de continuarmos enfocando em nosso currículo assuntos, pertinentes ao homem do campo.

A responsabilidade da escola com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala multifuncional é parte do seu compromisso de ensino com a educação inclusiva. Onde tem como objetivo apoiar o desenvolvimento dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, oferecendo recursos e estratégias para promover sua aprendizagem e participação plena no ambiente escolar. Assegurando que os alunos que necessitam de atendimento especializado possam se desenvolver de maneira plena, tanto no aspecto acadêmico quanto social, dentro de um ambiente escolar inclusivo.

1.2.4 Articulações com outras Instituições

A Escola recebe apoio na execução de atividades da Secretaria Municipal de Educação e Fazenda Roncette. As instituições auxiliam a escola em atividades junto às crianças voltadas para a realização de projetos e demais atividades ligadas ao currículo e à rotina das crianças.

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

A sociedade contemporânea exige um redimensionamento do olhar para as práticas educativas. Nesse cenário, não se enquadra a educação fragmentada, o momento é de promover o diálogo e a ação transdisciplinar. Logo, é preciso perceber e proporcionar a interligação dos saberes, produzir e disseminar conhecimentos, conscientizando os sujeitos da necessidade de serem os protagonistas da sociedade.

Além disso, é necessário redesenhar nossa educação para ir ao encontro das necessidades do futuro, a fim de prover aos alunos as competências para uma ação responsável, comprometida numa atmosfera solidária e colaborativa no universo social. Conforme Morin (2000, p.76)

[...] cabe à educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana não apague a ideia de diversidade e que a da sua diversidade não apague a da unidade. Há uma unidade humana. Há 14 uma diversidade humana. A unidade não está apenas nos traços biológicos da espécie Homo Sapiens. A diversidade não está apenas nos traços psicológicos, culturais, sociais do ser humano. Existe também diversidade propriamente biológica no seio da unidade humana; não apenas existe unidade cerebral, mas mental, psíquica, afetiva, intelectual; além disso, as mais diversas culturas e sociedades têm princípios geradores ou organizacionais comuns. É a unidade humana que traz em si os princípios de suas múltiplas diversidades. Compreender o humano é compreender sua unidade na diversidade, sua diversidade na unidade. É preciso conceber a unidade do múltiplo, a multiplicidade do uno. A educação deverá ilustrar este princípio de unidade/diversidade em todas as esferas.

Morin apresenta um desafio à educação quando fala em necessidades do futuro, cabendo à escola formar sujeitos capazes de saber viver num futuro incerto, com profissões ainda desconhecidas e com necessidades e interesses que se modificam constantemente. Nesse cenário, precisamos formar sujeitos capazes de lidar com a fluidez da atual sociedade. Mudanças serão constantes, por isso a necessidade de investir na capacitação de um sujeito crítico, criativo e consciente que saiba lidar com as emoções e com as pessoas, conforme o documento da Base Nacional Comum Curricular que enfatiza as habilidades socioemocionais, entre as cognitivas e de cunho comunicativo.

Almeja-se que os estudantes vivenciem momentos nos quais serão provocados para lidar com as mudanças, aprenda a conviver, a fazer parcerias, a desenvolver a sua inteligência cognitiva como também a social e emocional, favorecendo a sua capacidade de trabalhar bem com as competências socioemocionais, como prevê a BNCC.

A partir dessa perspectiva, os saberes advindos da vivência de cada aluno devem ser contemplados e integrados ao cotidiano, transformando-os num conhecimento coletivo. Para que esse processo ocorra, é necessário considerar elementos como a afetividade, as emoções e o movimento corpóreo que contribuirão para humanizar a inteligência. A valorização das competências socioemocionais levará ao aprimoramento das competências cognitivas. Nesse sentido, Lent afirma que:

A capacidade de aprender não é determinada só pela anatomia, o cérebro não nasce pronto, mas é uma obra construída pelas experiências vividas na infância e ao longo da vida. A memória se dá pelo fortalecimento das conexões em rede e das sinapses entre os neurônios, isso acontece porque quanto mais variados forem os estímulos (visual, auditivo, motor, emocional...), mais redes de neurônios trabalharão juntas, fortalecendo as conexões. (apud ANNUNCIATO, 2018)

A partir dos conhecimentos que, aqui, se tece, o egresso poderá se considerar o protagonista da sua vida. Alguém que se reconhece como constante aprendiz, em todo e qualquer lugar, conhecedor das suas potencialidades e limitações, assim como do seu ritmo, respeitando e valorizando o modo de ser e de viver dos diferentes sujeitos em comunidade, cientes de que devem agir e interagir criticamente em prol da sociedade, visando à dignidade humana. Com isso, o cidadão consciente e crítico percebe a sociedade em movimento e

colabora para a sua transformação, intervindo de forma consequente, responsável, colaborativa e proativa.

1.3 Caracterização da Comunidade Escolar

A unidade escolar é marcada pela cooperação, respeito mútuo e acolhimento. A escola busca criar um ambiente acolhedor, onde os alunos se sintam valorizados e onde as relações entre alunos, professores e famílias sejam positivas e construtivas. O acesso a comunidade onde a escola está inserida, sentido sede/EMEIEFTI conta com vias pavimentadas. A escola atende uma clientela de alunos de quatro comunidades vizinhas sendo elas Serra do Boi, São Roque, Barra do Rio da Cobra e São Benedito e no período chuvoso por serem comunidades de zona rural, o transporte escolar não consegue fazer a rota completa devido as estradas de terra, que no período chuvoso, ficam com a transição comprometida.

As famílias dos estudantes atendidos nessa instituição de ensino se dividem entre proprietários de terras, que podem estar envolvidos na gestão de suas propriedades agrícolas, colonos que trabalham em regime de parceria ou arrendamento, e assalariados rurais, que dependem de empregos nas propriedades maiores e assalariados, que trabalham no comércio da região. Independentemente do status socioeconômico, essas famílias valorizam a educação como um meio de ascensão social e estabilidade e são participativas nos eventos e ações promovidas pela escola.

1.3.1 Organização da oferta

A organização pretendida para a EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom, no o período 2024-2028 terá como referência Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação Lei nº 2339/2015, a Resolução do CEE Nº 3.777 de 2014, as Orientações Curriculares, o Currículo do Espírito Santo, as DCNEI (BRASIL, 2010), Regimento Escolar e demais orientações provenientes da SEMED.

A escola atende a alunos com faixa etária entre 4 e 11 anos no período de tempo integral. Oferta a modalidade de ensino da educação Infantil 1º e 2º período e o ensino fundamental (séries iniciais). As crianças da escola são filhas de agricultores, professores e trabalhadores assalariados

A maioria dos nossos alunos são moradores da região, mas devido a distância em que a escola se encontra da residência das crianças, a maioria utiliza o transporte escolar. A escola no ano de 2024 passou a atender no tempo integral. A mantenedora de nossa instituição é a

Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio por intermédio da Secretaria Municipal de Educação (Semed). A escola está localizada no Distrito de Piracema, Rio da Cobra, Zona Rural, cep 29600000, email em.fhenriquezambom@afonsoclaudio.es.gov.br, CNPJ **16491545/0001-88** no momento a escola não possui telefone próprio.

Na Educação Infantil a criança pode ingressar com idade de 4 anos completos ou a completar até dia trinta e um do mês de março do ano da matrícula. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental podem ingressar na instituição crianças com idade de 6 anos completos ou a completar até o dia trinta e um do mês de março do ano da matrícula e assim sucessivamente podendo ainda, virem transferidas de outras instituições do mesmo seguimento, trazendo documento próprio emitido pela escola de origem. Os alunos serão alocados nas turmas obedecendo o limite de vagas pré-estabelecido na portaria de matrícula emitida pela SEMED.

A escola conta com rampa de acesso localizada na entrada principal e uma sala para o atendimento do AEE. Nesta sala, funciona paralelamente, a biblioteca da instituição.

1.3.2 Capacidade de Matrícula

Em nossa escola seguimos a portaria da Semed com os seguintes atendimentos:

Turno	Pavimento /Andar	Salas	Etapas de Ensino	Turmas	Metragem da sala	Capacidade de alunos na sala	Matrículas Atual
Integral	Térreo	Sala 1	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	1º ano	48,00m²	20	15 alunos
Integral	Térreo	Sala 2	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	1º período	48,00m²	20	15 alunos
Integral	Térreo	Sala 3	Educação Infantil	2º período	48,00m²	20	13 alunos
Integral	Térreo	Sala 4	Educação Infantil	4º Ano	23,47m²	20	09 alunos
Integral	Térreo	Sala 5	Biblioteca / sala multifuncional/AEE	Sala multifuncional/AEE	23,47m²	20	-
Integral	Térreo	Sala 6	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	2º ano	48,00m²	25	09 alunos
Integral	Térreo	Sala 7	Ensino Fundamental –	5º ano	48,00m²	25	09 Alunos

			Anos Iniciais				
Integral	Térreo	Sala 8	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	3º ano	48,00m²	25	10 alunos

1.3.3 Indicadores de qualidade

Com um bom conjunto de indicadores tem-se, de forma simples e acessível, um quadro de sinais que possibilita identificar o que vai bem e o que vai mal na escola, de forma que todos tomem conhecimento e tenham condições de discutir e decidir as prioridades de ação para melhorá-lo.

Não existe uma forma única para o uso dos Indicadores da Qualidade na Educação. Este é um instrumento flexível, que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada escola. É preciso que a escola constitua uma equipe para organizar a avaliação, planejar como será feita a mobilização da comunidade, providenciar os materiais necessários e disponibilizar espaços para as reuniões dos grupos e a reunião plenária final.

Os Indicadores da Qualidade na Educação estão sendo utilizados no Programa Nacional da Escola Básica. Os Indicadores da Qualidade na Educação baseiam-se numa visão ampla de qualidade educativa e, por isso, abrangem sete dimensões: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola.

A equipe da EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom, trabalha para que os indicadores de qualidade sempre sejam positivos, todos os profissionais são envolvidos em um bem-estar comum “o aluno”, sejam em reuniões do Conselho de Classe, conversas informais ou através de pesquisas, todos levam a reflexão sobre as práticas diárias com as crianças, na busca de alcançar um melhor desempenho e qualidade do ensino.

PAEBES ALFA	2021	2022	2023	2024
LÍNGUA PORTUGUESA	776	674	685	768
MATEMÁTICA	590	505	585	634
FLUÊNCIA LEITORA	777	631	647	

PAEBES	2021	2022	2023	2024
LÍNGUA PORTUGUESA	226	200	220	254
MATEMÁTICA	232	222	227	250
PRODUÇÃO DE TEXTO	-	-	7,2	

IDEB OBSERVADO	2019	2021	2023	2024
IDEB	6,1	3,5	3,1	5,53
META PROJETADA	6,7	-	3,7	3,3

1.3.4 Relação escola-comunidade

A comunicação aberta e transparente entre a escola e a comunidade é essencial para o estabelecimento de uma relação de confiança. Assim, a gestão escolar busca manter as famílias e outros membros da comunidade informados sobre atividades, decisões e mudanças que possam impactá-los.

Como formas de comunicação interna e externa e de integração com a comunidade, a escola propõe a elaboração de memorandos internos que por sua vez são divulgados em reuniões internas ou externas com a comunidade; uso da Internet por meio de grupos no WhatsApp onde são disponibilizados informes, prestação de contas de eventos realizados na escola e divulgação das atividades e projetos; reuniões de pais/responsáveis e reuniões e planejamento dos professores junto à SEMED.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

A EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom tem como objetivo principal ofertar uma Educação de qualidade e com equidade, visando o desenvolvimento integral dos estudantes estimulando-os a exercerem o protagonismo para serem mais ativos e participativos em sala de aula, sendo o responsável pelo seu conhecimento, para que assim desenvolva habilidades e competências necessárias para a sua evolução, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho numa coparticipação junto à família. Trabalhar de forma integrada conhecimentos da proposta curricular municipal com temas relacionados ao contexto dos educandos de modo que os discentes possam conhecer as várias possibilidades que o

campo pode oferecer para a permanência no meio rural buscando uma melhor qualidade de vida.

1.6 - Metas institucionais

Objetivos	Metas	Período
Melhorar o rendimento escolar	Elevar 10% o rendimento escolar dos alunos em Língua portuguesa e matemática	2024-2026
Aumentar o índice do Ideb	Aumentar em 3% o índice do Ideb	2024-2026
Melhorar a participação da comunidade	Melhorar em 10% a participação dos responsáveis na vida escolar do aluno.	2024-2026
Incentivar o alunado a praticar a leitura	Melhorar em 20% o acesso das crianças aos livros	2024-2026

1.4 Gestão Escolar

A gestão escolar da EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom, adota um modelo participativo, envolvendo a comunidade escolar em decisões importantes. A liderança busca também valorizar a opinião dos pais, alunos e professores, promovendo um ambiente democrático e colaborativo.

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

A Gestão democrática das escolas é um princípio definido pela LDB (Art.3º. Inciso VIII) e pela Constituição Federal (Art. 206. inciso VI), que defende que a educação é um processo social, construído através da participação da comunidade escolar.

Sua origem remonta ao final dos anos 1980, período no qual o Brasil entrava em um processo de redemocratização e começava a alicerçar as bases de um novo regime político, com mais participação popular.

Joice Maria Lamb, coordenadora pedagógica da EMEB Prof. Adolfina J. M. Diefenthaler, em Novo Hamburgo (RS), e especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Escola de Gestores MEC/UFRGS, explica sobre o modelo de gestão escolar democrática: “É uma forma de gerenciar a escola, seus tempos e espaços, seu currículo e seu financiamento de forma mais participativa, coletiva, acolhedora e relevante”.

A gestão escolar democrática, neste âmbito, é um princípio para toda a gestão escolar. Ela é caracterizada pela participação da comunidade escolar – pais, estudantes, professores, funcionários e a sociedade em sua totalidade – nos processos de decisão da instituição.

Diante de todos os percalços encontrados para instituir uma gestão democrática dentro das dependências da escola, sua construção se faz possível sim, desde que haja um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e acredita nas potencialidades de uma escola fundada nos princípios democráticos. Que venha corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, através da oferta de um ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo assim, um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

Todavia o gestor escolar é responsável pela administração da unidade de ensino, estabelecendo uma relação dialógica de corresponsabilidade interativa com todos os segmentos que constituem o espaço escolar e com o órgão central da Secretaria Municipal de Educação e Esporte, no sentido de promover uma gestão democrática e participativa.

O gestor educacional tem a responsabilidade de gerar mudanças, de desafiar e romper com os paradigmas ideológicos, apresentar uma postura diferenciada, sempre em busca de que os objetivos pautados no processo de produção, apropriação e objetivação dos conhecimentos sejam alcançados com êxito e que a aprendizagem e o ensino ocorram de forma significativa e consciente.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

A EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom, está construída em uma área de 867,79 m² abrangendo salas de aula, biblioteca, banheiros, cozinha, área de serviço, refeitório, salas administrativas, depósitos e pátio externo. Possui ótima estrutura física. Atualmente o corpo docente é composto por 13 professores todos graduados e pós-graduados. O quadro administrativo conta com auxiliar de secretaria escolar, diretora, pedagoga, coordenadora, merendeiras, faxineiras e vigia.

1.4.2.1 Instalações gerais

As instalações gerais da EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom encontram-se em boas condições onde a conservação atende às condições de higiene e segurança das crianças e do pessoal técnico administrativo. Possui 3 pavimentos de alvenaria, com laje e cobertura de telhas. As portas são de madeira e janelas de esquadilhas de alumínio.

Possui 3 pátios, sendo um gramado e o outro há uma caixa de areia com brinquedos (escorregador). No pátio do centro há o refeitório onde são servidas todas as refeições e esse ambiente também é usado para apresentações e para desenvolver atividades no recreio de possibilidades.

Nº	Dependência	Área/m²	Mobiliário/Equipamentos	Observação
01	Secretaria	10,29 m²	01 (um) armários de aço vertical com 02 (duas) portas, 01 (um) armário de arquivo, 1 (uma) estante de madeira, 3 (três) mesas de escritório, 3 (três) cadeiras giratórias, 01 (um) ventilador com 01 (uma) lâmpada, 02 (dois) Computador, 02(duas) impressoras e 1 (uma) impressora multifuncional	
02	Sala pedagógica	10,20m²	1 (uma)mesa, 1 (uma) cadeira giratória, 1 (um) ventilador de teto com lâmpada, 1(um) armário de aço.	
03	Sala dos Professores	22,56 m²	01 (uma) mesa com tampo de granito, 10 (dez) cadeiras, 01 (um) micro-ondas, 01 (uma) geladeira, 01 (um) quadro pequeno para informes.	
04	Almoxarifado	7,34m²	3 (três) prateleiras de aço, 02 (dois) armários de aço com duas portas, 01 (uma) lâmpada.	
0	Cozinha	16,24 m²	01 (um) fogão industriais, 01 (uma) pia, 01 (um) armário 01 (uma) geladeira,03 (três) botijas de gás. 01 (uma) Bancada em granito.	
0	Área de Serviço	10,10 m²	01 (uma) geladeira, 01 (um) tanque, 01 (uma) lavadora de roupa 16kl.	
	Banheiro da cozinha	3,45m²	01 (um) lavatório, 01 (um) espelho, 01(um) sanitário, 01 (um) chuveiro elétrico, 01 (uma) lixeira.	
	Depósito de merenda escolar	4,71m²	02 (duas) prateleiras de madeira	
	Depósito de material de limpeza	2,76m²	01 (um) armário de aço e 01 (uma) prateleira de aço.	

0	Refeitório	173,73 m²	56 (cinquenta e seis) mesas, 56 (cinquenta e seis) cadeiras, 04 (quatro) mesas grandes, 08 (oito) bancos, 01 (um) bebedouro.	
0	Banheiro Masculino/ infantil	14,02 m²	04 (quatro) lavatórios, 01 (um) espelho grande, 01 (um) espelho pequeno, 01 (um) mictório, 03 (três) sanitários, 01 (um) porta papel, 01 (um) porta sabonete.	
0	Banheiro Feminino/infantil	14,02 m²	04 (quatro) lavatórios, 01 (um) espelho grande, 01 (um) espelho pequeno, 01 (um) mictório, 03 (três) sanitários, 01 (um) porta papel, 01 (um) porta sabonete.	
	Sala da direção	13,67 m²	01 (um) armário de madeira com 2 (duas) portas, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira giratória, 01 (uma) mesa redonda com 06 (seis) cadeiras, 01 (um) ventilador de teto com 01 (uma) lâmpada.	
	Sala 1 (1º ano)	48,00m²	14 (quatorze) mesas e 14 (quatorze) cadeiras para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) armário de aço com 02 (duas) portas, 02 (dois) ventiladores, 01 (uma) lixeira e 04 (quatro) lâmpadas, 1 tv 50 polegadas.	
	Sala 2 (3º ano)	48,00m²	11 (onze) cadeiras e 11 (onze) mesas para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 quadro negro, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) ventilador, 01 (uma) lixeira, 05 (cinco) lâmpadas.	
	Sala 3 (Ed. Infantil 2º p)	48,00m²	12 (doze) cadeiras e 12 (doze) mesas para aluno, 01 (um) quadro negro, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 02 (dois) ventiladores e 01 (uma) lixeira, 1 tv 20 polegadas.	
	Sala 4 (Ed. Infantil 1ºP)	23,47m²	10 (dez) cadeiras e 10 (dez) mesas para aluno, 01 (um) quadro negro, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) armário de aço com 02 (duas) portas, uma estante de madeira para livros, 01 (um) ventilador, 02 (duas) lâmpadas e 01 (uma) lixeira.	
	Sala 5 (biblioteca/AEE)	23,47m²	02 bancadas em madeira com 12 (doze) cadeiras, 02 (duas) estantes de aço de madeira, 02 (dois) ventiladores, 01 (um) armário de aço com 2 portas, 01 (uma) estante de aço para materiais recreativos.	Revezamento com o atendimento da sala multifuncional – AEE.

	Sala 6 (2º ano)	48,00m²	13 (treze) mesas e 13 (treze) cadeiras para aluno, 01 (um) quadro branco, 01 (um) quadro negro, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 02 (dois) ventiladores, 04 (quatro) lâmpadas, 01 (um) armário de aço e 01 (uma) lixeira.	
	Sala 7 (4º ano)	48,00m²	11 (onze) mesas, 11 (onze) cadeiras, 02 (dois) ventiladores, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) estante de madeira, 01 (um) armário de aço com 02 (duas) portas.	
	Sala 8 (5º Ano)	48,00m²	22 (vinte duas) mesas e 22 (vinte duas) cadeiras para aluno, 02(dois) ventiladores, 05 (cinco) lâmpadas, 01 (uma) mesa e 01 (uma) cadeira para professor, 01 (um) quadro branco, 01 (um) quadro negro, 01 (um) armário de aço com 02 (duas) portas, 01 lixeira.	

1.4.2.2 Instalações administrativas

As instalações administrativas da escola compreendem: sala da direção, sala da secretaria onde trabalham secretária e coordenadora, sala da coordenação pedagógica, depósito de materiais didáticos, banheiro feminino e banheiro masculino, sala dos professores e sala de planejamento. Também há na parte da cozinha um banheiro, depósito de merenda, depósito de materiais de limpeza, cozinha, área com tanque e máquina de lavar.

1.4.2.3 Salas de aula

A escola possui 6 salas de aula e são espaçosas e com acessibilidade, bem conservadas, com mobiliário adequado aos alunos e professores, possuem iluminação e ventilação natural na maior parte do dia.

1.4.2.4 Laboratórios

A EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom não possui laboratórios. No que diz respeito a instalação de laboratórios de informática e de ciências, segue em anexo o plano de implantação da Secretaria Municipal de Educação.

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento

A biblioteca/ sala de leitura é espaçosa com mobiliário que estimulam a criatividade e o gosto pela leitura. Nela há diversos livros literários bem como bancadas para leitura, tapetes e almofadas. A sala é usada de acordo com a organização de cada professor e os horários são organizados fazendo um revezamento com o atendimento do AEE.

1.4.3 Perfil de profissionais

QUADRO DOCENTE – Educação Infantil							
Nº	Nome (ordem alfabética)	Graduação e pós-graduação	Disciplin a que atua	Ano/série em que atua	Tempo de exp. docente	Carga horária de Trabalho	Situação (Efetivo ou DT)
1	Regina do Carmo Zambom	Licenciatura em Pedagogia	BNCC Educação Infantil	2º Período	19 anos	35 horas	Efetivo
2	Thereza Cristina Zambom	Licenciatura em pedagogia. Pós graduada em Alfabetização e letramento, Educação especial e inclusiva, Educação Infantil, Artes na educação.	BNCC Educação infantil	1º período	10 anos	35 horas	Efetivo

QUADRO DOCENTE – Ensino Fundamental							
Nº	Nome (ordem alfabética)	Graduação e pós-graduação	Disciplin a que atua	Ano/série em que atua	Tempo de exp. docente	Carga horária de Trabalho	Situação (Efetivo ou DT)
03	Érison Paixão Lourenço	Licenciado em Letras. Pós-graduação “Lato Sensu” em Gestão Escolar Integradora: Supervisão, Orientação e Inspeção Educacional. Curso – O ensino híbrido e as Metodologias ativas.	Língua Inglesa e Experimentando o mundo	1º ao 5º ano	17 anos	16 horas	DT

		Curso – inglês Formação continuada em Educação de Jovens e Adultos					
04	Geane Aparecida Fonseca Zambom	Graduada em Pedagogia Pós graduada em Alfabetização e letramento, Educação Infantil, Gestão escolar: Habilitação em Administração Escolar, Inspeção, Orientação e Supervisão. Educação Especial/Inclusiva	BNCC MAPA	5º Ano	20 anos	35 horas	Efetiva
05	Giliane Aparecida Roriz	Graduada em Pedagogia e Artes Visuais. Pós Graduada em: Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e Psicopedagogia Institucional.	Arte Parte diversifica da:Tempo de infância e Experime ntando o mundo Protagoni smo	1º e 2º período da Educação Infantil e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	18 anos	37 horas	Efetivo
06	Lucas Virgínio	*Licenciado em Educação Física *Bacharel em Educação Física *Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Psicomotora * Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar	ED. Física	Educação infantil 1º e 2º período e 1º ao 5º ano do ensino fundamental	2 anos e 3 meses	37 horas	DT

07	Mirian Andrade Roriz	Licenciatura em pedagogia. Pós graduada em Alfabetização e letramento	BNCC MAPA	3º ano	18 anos	35 horas	DT
08	Paula Cristina Roriz da Costa	• Licenciatura em Pedagogia; • Pós graduada em Alfabetização e letramento; • Pós graduada em Gestão SOI “Supervisão, orientação e inspeção”.	BNCC MAPA	1º Ano	8 anos	35 horas	Efetivo
09	Patrícia Novaes dornelas	Licenciatura	BNCC MAPA				DT
10	Taysmara Bueque	- Graduada em Pedagogia. - Pós Graduada em Educação infantil e Séries iniciais e Educação Especial e Inclusiva.	BNCC MAPA	2º Ano	2 anos	35 horas	DT
11	Sidnei Guimarães	Cursando licenciatura em música	Música	2º ao 5º ano	1 ano		DT
12	Ivani Vicente de Amorim Pimenta	Licenciatura em Pedagogia Pós graduada em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.	BNCC	Educação Infantil ao 5º ano	2 anos	25 horas	DT

Pessoal Administrativo			
Nome	Função na instituição	Habilitação Profissional - Especialização (se houver)	Tempo de experiência docente
Adriana Aparecida Carvalho Zambom	Diretor(a)	Pedagogia, Licenciatura Plena, Habilitação em Administração/Inspeção Escolar. Matemática	20 anos

		Pós – Graduação “Lato Sensu” Educação Especial, Arte, Educação Infantil, Educação do Campo.	
Vanessa Cristina Roncete	Coordenador(a) Pedagógico(a)	Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduação Lato Sensu, Educação Especial e Inclusiva e Alfabetização e letramento.	16 anos
Maria Aparecida Zambom Ebani	Coordenador	Licenciatura em Pedagogia Pós-graduação Lato Sensu	42 anos
Rozilene Emídeo Oliveira Peteler	Secretário(a) Escolar	Licenciatura em Geografia, Licenciatura em pedagogia Pós graduada em Educação Inclusiva.	7 anos
Daniely Bermond Galvani	Merendeira	Ensino médio completo	15 anos
Guilda Eguiler Breda Aguiar	Merendeira	Ensino superior incompleto/ cursando pedagogia.	7 anos
Ezila de Lourdes Sarti	Merendeira	Ensino médio completo	08 anos
Vanderli da Penha Conceição Tosta	Merendeira	Ensino médio completo	2 meses
Erlandia Aparecida de Souza Silva	serviçal	Ensino Fundamental incompleto	22 anos
Daiane Kalker Roncetti	Estagiária	Cursando pedagogia	2 anos
Letícia Timóteo da Silva	Estagiária	Cursando pedagogia	2 anos
Willias Klelvin Dias Teles	Vigia	Ensino médio	3 anos

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

Em diversos segmentos do mercado, o capital humano é considerado o principal ativo das empresas. Na área da Educação não é diferente, e por isso os processos de recrutamento e seleção de professores são de extrema importância e não podem ser negligenciados. Quando essas etapas da gestão escolar são feitas de maneira eficaz, há o reflexo direto tanto no bom funcionamento da instituição de ensino como desempenho dos alunos. Apesar de a tecnologia estar cada vez mais presente nas nossas vidas, seja nos escritórios, nas salas de aula etc. São as pessoas que, com conhecimento adequado, criatividade e dedicação, podem promover mudanças realmente significativas na qualidade de ensino.

Tanto os professores como demais funcionários de outros cargos que atuam dentro da escola, são recrutados por meio de processo seletivo estabelecido pela SEMED, onde são considerados: formação e experiência profissional. A escola não possui autonomia neste processo.

1.4.5 Formação continuada dos profissionais

Os professores participam de: Formação Continuada ofertada pela SEMED/Governo do Estado ou pela escola, também participam de reunião de fluxo todas as segundas-feiras de 14h10min às 15h10min. Neste ano de 2024 participarão das seguintes formações: Formação Inicial do Modelo do Programa Capixaba de Fomento à Implementação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (FIMPROETI), Formação do Material Didático da Coleção PAES do 4º ano de Matemática do Ensino Fundamental , Noções Básicas de Primeiros Socorros/EAD, Formação do Material Didático da Coleção PAES para Professores Alfabetizadores do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, Projeto de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), Formação Aprende Brasil.

1.4.6 Política de apoio ao estudante

A efetivação das matrículas das crianças na EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom atende a Portaria de Matrícula N° 012/2023. da SEMED. No período de abertura das vagas, são realizadas campanhas de divulgação da oferta com a comunidade local através de cartazes, avisos nas Igrejas e ampla divulgação junto às famílias da Escola. No decorrer do ano letivo, as demandas são registradas através de um cadastro de reserva e, ao surgirem novas vagas, as famílias são comunicadas por meio de ligações telefônicas ou bilhetes. O transporte escolar atende as crianças com idade compreendida entre 4 e 11 anos e que residem nas zonas rurais nas proximidades da Escola.

O trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe docente, além de ações que venham promover a melhoria da qualidade do atendimento às crianças, são socializados através de reuniões pedagógicas e de pais.

A Escola promove reuniões com as famílias trimestrais onde os pais tem a oportunidade de visualizar as atividades realizadas por seus filhos e também esclarecer possíveis dúvidas com o corpo administrativo e docente da escola.

1.5 Política de educação inclusiva

A legislação por meio do Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando responder às peculiaridades específicas das crianças com algum tipo de deficiência física, conforme determina a LDB em seu Art. 59:

I – Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular (BRASIL, 2013, p.34).

O trabalho se desenvolve em sala de aula com o apoio de um estagiário ou cuidador. O AEE deverá integrar a proposta pedagógica da escola, articulado com as demais políticas públicas e envolve a participação da família para garantir pleno acesso, a participação e atender às necessidades específicas do alunado da Educação Especial.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

2.1 Educação Infantil

Na atualidade, o principal documento norteador que estabelece parâmetros e diretrizes gerais para o Ensino Infantil é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O documento destaca um conjunto de competências gerais que as crianças devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

Tais competências, por sua vez, refletem diretamente na concepção de aprendizado na Educação Infantil. Nesta fase, há uma conexão entre o educar e o cuidar.

A implementação da BNCC ocorre para que essa conexão faça parte do processo educativo do aluno. Para que o desenvolvimento da criança seja completo, a BNCC nessa etapa da Educação Básica tem como proposta pedagógica ampliar todo um universo de experiências, conhecimentos e habilidades do aluno.

A BNCC Educação Infantil traz como parâmetro a ser implementado em sala de aula os campos de experiência que são sustentados pelos direitos de aprendizagem.

Os campos de experiência buscam desenvolver o processo de aprendizado com base em saberes e conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento da criança

O aprendizado aplicado no ambiente de Ensino Infantil ocorre a partir das experiências do próprio aluno. Com isso, o objetivo é estimular o desenvolvimento da criança, centralizando o aprendizado nela.

Os campos de experiência são assim descritos:

- O eu, o outro e o nós – enfatiza a construção da identidade e da subjetividade da criança, especialmente com atividades que priorizam o conhecimento de si e da relação com os outros.

- Corpo, gestos e movimentos – o foco aqui é na exploração de movimentos e a interação com espaços. O objetivo é construir referências para os alunos com base em vivências comuns em outros ambientes.

- Traços, sons, cores e formas – campo onde há uma valorização de linguagens como a música e a construção do conhecimento por meio de referências sonoras e visuais.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação – nesse momento, a linguagem oral tem seu trabalho desenvolvido, principalmente através de atividades para ampliar o conhecimento sobre as formas de comunicação.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – campo onde o objetivo é proporcionar a construção do aprendizado por meio dos espaços.

A implementação da BNCC Educação Infantil com os campos de experiência tem por objetivo estimular um aprendizado com foco na autonomia e comunicação da criança.

O processo de aprendizagem nessa etapa da Educação Básica busca enfatizar um completo desenvolvimento da criança.

Há uma centralização maior do aprendizado no aluno, visando à construção da sua autonomia, comunicação e criatividade.

Os objetivos pedagógicos trazem um estímulo ao diálogo e interação do aluno com o ambiente escolar. Assim, as atividades na Educação Infantil buscam criar uma independência e atuação constante da criança em seu aprendizado.

Destaca-se também o papel do professor ao longo do Ensino Infantil. Com as diretrizes da BNCC, o educador tem o papel de construir um vínculo completo entre o aluno e o ambiente. É este vínculo o responsável por auxiliar o aluno a aprender por meio dos campos de experiência. Dessa forma, o professor atua como um mediador, e não apenas educador, mostrando para a criança o melhor caminho para a construção do seu aprendizado por meio de múltiplas linguagens e abordagens. Sendo aquele que escuta as vozes crianças, articula e apoia suas descobertas, criando condições para a produção do conhecimento de maneira integral e não fragmentada.

Os direitos de aprendizagem, por sua vez, trazem em sua base objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser propostos em sala de aula, os quais têm por intuito aprimorar as capacidades intelectuais, sociais, físicas e culturais. São eles: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Se conhecer.

A escola nesse âmbito, é um local coletivo e privilegiado para a vivência da infância. O termo “privilegiado” é utilizado, por ser espaço pensado com e para todos os atores sociais: crianças, meninos e meninas, pobres e ricos(as), negros(as), brancos(as) e indígenas, brasileiros(as) e estrangeiros(as), paulistanos(as) e migrantes, sejam eles(as) deficientes, com distúrbios globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação ou não.

A aproximação das relações com as famílias e comunidade por meio do diálogo e respeito mútuo entre os espaços educativos e a rede de relações em que as crianças estão inseridas também é de suma importância para que o aprendizado ocorra de forma significativa e eficaz na vida da criança.

Na Educação Infantil as crianças têm direito ao lúdico, à imaginação, à criação, ao acolhimento, à curiosidade, à brincadeira, à democracia, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à convivência e à interação com seus pares para a

produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais.

Dessa forma, a organização do tempo e dos espaços procura privilegiar as relações entre as crianças com a mesma idade e também de faixas etárias diferentes, suas escolhas e autonomia, a acessibilidade aos materiais, o deslocamento pelas salas e outras dependências da instituição e fora dela. Às crianças, é oportunizado o contato com o conhecimento construído historicamente também são encorajadas e valorizadas quanto a sua produção e co-construção dos seus conhecimentos.

2.1.1 Ensino Fundamental

A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, aliás, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem. Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117).

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e subdivide esse segmento em duas etapas: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (6º ao 9º ano e Anos Finais).

A etapa Anos Iniciais do Ensino Fundamental com duração de cinco anos, é a continuidade da Educação Infantil, e deve assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade. Para isso a Base Nacional Comum Curricular – BNCC norteia a elaboração do currículo nas escolas buscando uma formação comum e que respeite a diversidade da população escolar.

Os seguintes princípios que norteiam as políticas educativas e as ações pedagógicas nas escolas:

I – **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

II – **Políticos**: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

III – **Estéticos**: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias. (BRASIL, 2010).

2.1.2 Organização Curricular (Concepção de currículo)

A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A escola que é para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o currículo para o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve atender ao que dispõe a Base Nacional Comum (BNCC) para a estruturação do Currículo Básico Estadual organizado em regime de colaboração SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Espírito Santo-UNDIME/ES.

O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos pela Organização Curricular que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

2.1.3 Áreas de conhecimento

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

2.1.4 Componentes curriculares e carga horária

 PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL: EM FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM, EM FORTALEZA – 2024							
Amparo Legal: Lei 9394/96, RES. CEE/ES nº 3777/2014	Basa Nacional Comum	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA Crianças pequenas (4 anos e 5 anos e 11 meses)				- Dias letivos anuais: 201 - Semanas letivas anuais: 40 - Carga horária anual: 1.404 - Hora aula: 50 min - AS – Aula semanal - CHA – Carga Horária Anual
			TURMAS				
			1º período Total de aulas		2º período Total de aulas		
		CARGA HORÁRIA	AS	CHA	AS	CHA	
		-O eu, o outro e o nós.	4	160	4	160	
		-Traços, sons, cores e formas.	3	120	3	120	
		-Escuta, fala, pensamento e imaginação	6	240	6	240	
		-Espaços, tempos, quantidades e transformações.	6	240	6	240	
		-Corpo, gestos e movimento.	3	120	3	120	
		-Educação Física	3	120	3	120	
	SUBTOTAL	25	1000	25	1000		
	CARGA HORÁRIA	AS	CHS	AS	CHS		
	Parte Diversificada	-Tempo de Infância/ALE	2	81	2	81	
		-Experimentando o mundo	3	121	3	121	
		-Eletiva	2	81	2	81	
		-Projeto integrador	3	121	3	121	
		SUBTOTAL	10	404	10	404	
	TOTAL GERAL		35	1.404	35	1.404	

- O Projeto de Música, na modalidade da Educação Infantil, será desenvolvido no Campo de Experiência Traço, Sons, Cores e Formas.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ENSINO REGULAR – ANOS INICIAIS - EM FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM, EM FORTALEZA – 2024 Nº de dias letivos: 201 dias (40 semanas e 01 dia) / Carga Horária Anual: 1.172:00 h / Nº de aulas anual: 1.405 aulas / Hora-aula: 50 min 														
	Novo Ensino Fundamental I		AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE					TOTAL AULAS SEMANAIS POR ÁREA	AULAS ANUAIS					AULAS ANUAIS TOTAIS
	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º	2º	3º	4º	5º	Total de aulas em todas as séries	1º	2º	3º	4º	5º	Total de aulas em todas as séries
BASE NACIONAL COMUM	Código e Linguagens	Língua Portuguesa	7	7	7	7	6	34	280	280	280	280	240	1360
		Arte	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Educação Física	3	3	3	3	3	15	120	120	120	120	120	600
		Total	12	12	12	12	11	59	480	480	480	480	440	2.360
	Matemática	Matemática	6	6	6	6	5	29	240	240	240	240	200	1.160
		Total	6	6	6	6	5	29	240	240	240	240	200	1.160
	Ciências da Natureza	Ciências	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Total	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
	Ciências Humanas	História	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Geografia	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Total	4	4	4	4	4	10	160	160	160	160	160	400
	Ensino Religioso	Ensino Religioso/ Língua Inglesa*	1	1	1	1	1	5	40	40	40	40	40	200
		Total	1	1	1	1	1	35	40	40	40	40	40	200
	TODAS	Subtotal BNC	25	25	25	25	23	123	1.000	1.000	1.000	1.000	920	4.920
Parte Diversificada	Aprofundamento de Leitura e Escrita**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Experimentando o mundo**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Protagonismo*		0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	80	80
	Eletiva**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Estudo Orientado**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Projeto Integrador**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Língua Inglesa***		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal PD		10	10	10	10	12	52	405	405	405	405	485	2.105
	TODAS		35	35	35	35	35	175	1.405	1.405	1.405	1.405	1.405	7.025

* O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela unidade escolar e de matrícula facultativa para o estudante e pode ser ofertado em turmas de séries mistas. O estudante não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deve cumprir a carga horária prevista em Atividade de Pesquisa.
 **Os componentes integradores têm apuração de frequência e registro de "cursado".
 ***A disciplina de Língua Inglesa é de oferta optativa, optando por ofertar, a disciplina comporá a área de códigos e linguagens.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental de Tempo Integral, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

- 1 – Linguagens:
 - a) Língua Portuguesa;
 - b) Arte;
 - c) Educação Física;
- 2 – Matemática;
- 3 – Ciências da Natureza;
- 4 – Ciências Humanas:
 - a) História;
 - b) Geografia;
- 5 – Ensino Religioso.
- 6- Aprofundamento de Leitura e Escrita
- 7- Protagonismo
- 8- Projeto Integrador

- 9- Eletiva
- 10- Experimentando o Mundo
- 11- Estudo orientado
- 12- Inglês

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular do horário normal, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

A parte diversificada do currículo em tempo integral refere-se a uma variedade de atividades educacionais, culturais, esportivas, artísticas e de lazer oferecidas aos alunos além das disciplinas tradicionais. Essas atividades são projetadas para enriquecer a experiência educacional dos alunos, promover habilidades diversas e estimular o desenvolvimento holístico. O objetivo é oferecer uma educação mais abrangente e equilibrada, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo moderno de maneira mais completa.

Para entrelaçar as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazer questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano, temáticas diversas devem ser abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades – são os Temas Integradores. Compreendem aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

2.1.4 Metodologias de Ensino

A escola não segue apenas uma metodologia para que a aprendizagem aconteça, ela possui uma ativamente construído pelo sujeito e não passivamente recebido do professor ou do ambiente, o professor juntamente com o aluno constroem uma postura de confiança para que ele possa entender o mundo por meio do conhecimento.

Essa postura implica ouvir o aluno para ajudá-lo a construir confiança, para que ele possa entender o mundo por meio do conhecimento e ser protagonista do seu conhecimento.

Segundo Freire, “o conhecimento faz sentido para o estudante quando o transforma em sujeito que pode transformar o mundo”.

O Ensino Fundamental é um dos níveis da Educação Básica no Brasil. O Ensino fundamental é obrigatório, gratuito (nas escolas públicas), e atende crianças a partir dos 6 anos de idade.

A liberdade de aprender como princípio de ensino (Inciso II, art. 3º, LDB): cabe ao educador a tarefa de, no âmbito da instituição escolar, ensinar a aprender, mas respeitar, como princípio, a liberdade de aprender. Só se aprende a aprender, papel fundamental da escola, na sociedade do conhecimento, com espírito de liberdade de perceber, conhecer e aprender a ver o mundo com os olhos de um ser livre. Ensinar só tem sentido, no meio escolar, quando a liberdade é guia para a ação de aprender. A Flexibilidade para organização da educação básica para atender interesse do processo de aprendizagem (art. 23, LDB): À escola cabe a tarefa de patrocinar todas as formas eficazes de aprendizagem. O que interessa aos pais e agentes educacionais é a aprendizagem dos alunos. Se for preciso, deve a escola desmontar a estrutura antiga, mesmo que tenha sido a melhor referência educacional no século anterior. O importante é a escola fazer funcionar o ensino que garanta a aprendizagem dos alunos. A sociedade do conhecimento não se fossiliza mais em modelos, em paradigmas acabados: o paradigma novo, no meio escolar, é o devir, é a mudança constante.

2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

A avaliação, concebe-se que deve ser contínua, que se recupere e não elimine, que ofereça alternativas não punitivas, que possibilite a transformação do aluno, permitindo o realinhamento do processo de ensino e aprendizagem por meio da reflexão, com base no conhecimento científico e que possibilite a verificação de competências e a mudança de atitudes. A avaliação é parte integrante do currículo, estando presente em todos os estágios de seu desenvolvimento e não apenas restritos aos seus resultados, constituindo-se um processo de acompanhamento sistemático da evolução do aluno na construção dos seus conhecimentos. Assim, a Escola considera as seguintes dimensões do processo avaliativo:

Diagnóstica:

Tem como objetivo verificar o nível de desempenho dos alunos, por ano/turma, de acordo com as competências e habilidades do ano anterior, identificando possíveis fragilidades na aprendizagem, e ações necessárias para superá-las.

Procedimentos:

- Aplicação de atividades orais, discursivas, objetivas, etc.;
- Desenvolvimento de dinâmicas, jogos e outros;
- Observação e registro;
- Preenchimento de instrumento individual;
- Consolidação dos resultados em planilhas específicas;
- Estudo coletivo dos resultados;
- Elaboração de Plano de Intervenção, por ano/turma.

As atividades avaliativas diagnósticas são planejadas, considerando-se os Direitos de Aprendizagem e os Descritores (quando há para a turma) prioritários do ano anterior.

Formativa:

De acordo com a legislação vigente, a Escola considera que a prática avaliativa deve ser um processo que associe estratégias e instrumentos variados, tais como:

- Trabalhos em grupo, estudos do meio, auto avaliação, pesquisas, lições de casa, projetos culturais, prova escrita (objetiva e/ou dissertativa), relatórios, debates, experimentos, produções de texto, etc.

Com a avaliação formativa é possível monitorar a aprendizagem do aluno, verificando potencialidades e fragilidades, e redirecionando a prática educativa de acordo com a necessidade.

Final/Somativa

É uma modalidade avaliativa pontual que ocorre ao fim de um processo educacional (bimestre/trimestre, ano letivo), sendo consolidada em nota, conceito e descrição, que revelam o nível de aprendizagem dos alunos.

Os registros do rendimento das crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental são realizados em instrumento próprio, a cada trimestre. Além deste, recebem um conceito em cada disciplina, de acordo com sua aprendizagem:

- AB - Abaixo do Básico;
- B – Básico;
- P – Proficiente;
- A – Avançado.

Ensino regular:

1º e 2º trimestres: 30 pontos cada

3º trimestre: 40 pontos

Total: 100 pontos.

Nos 1º e 2º anos serão adotados os seguintes critérios de registro das avaliações em todos os trimestres: ficha descritiva e portfólio.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades do ano.
- Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará formas alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

1º e 2º TRIMESTRES	
Duas Provas/mínimo (12,0 cada)	24,0 pontos
Atividades diversificadas	6,0
Total	30,0
Média do trimestre (60%)	18,0
3º TRIMESTRE	
Duas Provas/mínimo (16,0 cada)	32,0

Atividades diversificadas	8,0
Total	40,0
Média do trimestre(60%)	24,0

Quanto à avaliação externa, a Escola participa, do PAEBES, Prova Brasil e Hábile (Aprende Brasil). Com base nos resultados tem-se a intenção de utilizar os indicadores de avaliação externa na promoção de ações de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

2.3 Histórico e Certificado Escolar

O histórico escolar é um documento informativo sobre os **resultados dos estudos do aluno** e deve ser solicitado na secretaria escolar da instituição, por um responsável legal pelo educando, devidamente identificado. O documento é confeccionado por meio do sistema de gestão educacional da unidade de ensino e é emitido quando o aluno conclui determinado nível escolar ou necessita realizar a matrícula ou a transferência de curso para outra instituição de ensino.

De acordo com o Art. 123 da Res.CEE nº 3.777/2014, o histórico escolar deverá conter:

I – nome da instituição de ensino e da entidade mantenedora, seu endereço (inclusive o endereço eletrônico) e telefone;

II – curso(s) e modalidade(s) oferecido(s);

III – atos de criação e aprovação, de credenciamento da escola e de autorização e/ou reconhecimento do curso e data da publicação desses atos;

IV – identificação do estudante, local e data de nascimento;

V – filiação;

VI – ano letivo, ano/série, etapa, ciclo, modalidade, turma e turno que cursa;

VII – anos/séries cursados, do 1.º ao último;

VIII – componentes curriculares nos termos da legislação vigente e da organização curricular da instituição de ensino;

IX – número de dias letivos e carga horária, registrada por componente curricular ou por área de conhecimento;

X – resultados da avaliação e número de faltas, observando-se a indicação por componente curricular; XI – legendas explicativas de abreviaturas e siglas;

XII – esclarecimentos sobre o sistema de avaliação adotado;

XIII – espaços após a indicação de cada ano/série para identificação da escola, cidade, estado e ano em que foi cursado(a);

XIV – local para assinatura do diretor e do secretário do estabelecimento de ensino, com os respectivos carimbos;

e XV – espaço para observações e/ou outros registros considerados importantes. “

O histórico escolar, portanto, não abrange somente especificações do curso e notas. Mas inclui também dados de identificação do estudante, frequência, carga horária e créditos dos componentes estudados, bem como a relação das disciplinas. O documento ainda costuma ter observações que complementam o percurso educacional.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Objetivos

- Ministrar a educação Básica na etapa do Ensino Fundamental I, proporcionando ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades para sua auto realização. Preparação para exercícios consciente da cidadania e prosseguimento de estudos, observando as determinações da lei nº. 9.394/96, de 23/12/96 e demais disposições legais.
- Promover a atuação conjunta dos profissionais da instituição nos dois turnos.
- Garantir educação de qualidade, como direito do aluno.
- Promover o diálogo aberto escola-família.
- Acompanhar o processo ensino-aprendizagem no sentido de analisar os resultados da aprendizagem para sua melhoria.

3.2 Metas e estratégias

Organizar a escola a partir dos direcionamentos da SEMED para o início das aulas de acordo com calendário.

* Aulas presenciais com segurança.

* Organizar os planejamentos com propostas claras e metodologias de trabalho de acordo com os documentos em vigência.

* Uso dos recursos tecnológicos da escola para agilizar a aprendizagem.

- * Avaliação contínua do aluno na busca de estabelecer um melhor rendimento na aprendizagem.
- * Avaliação do desempenho coletivo e individual para o baixo rendimento.
- * Aplicar a recuperação paralela.
- * Analisar as avaliações externas e internas anteriores na busca de diagnosticar possíveis lacunas no processo de ensino-aprendizagem do alunado.
- * Acompanhar o planejamento dos professores.
- * Realizar reunião de pais por trimestre com foco na melhoria do rendimento escolar.
- * Realizar a observação e avaliação sistemática e assistemática para possíveis intervenções na aprendizagem.
- * Realizar atendimento individual com pais e alunos sempre que necessário.

3.3 Ações plurianuais

Nº de ordem	Cronograma de desenvolvimento	Período
1	Elevar os indicadores de qualidade	2025-2029
2	Realizar capacitações com 85% dos professores	2025-2029
4	Manter o índice de frequência dos alunos	2025-2029
5	Manter o laboratório de informática ativo	2025-2029
6	Acompanhamento com equipe da Semed	2025-2029

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Elevar os indicadores de qualidade	Atendimento individualizado a alunos com dificuldade de aprendizado. Encaminhar o aluno que por ventura ainda com apoio individual, não conseguir se desenvolver nas atividades escolares	Estagiários, professores, Secretaria de saúde e Semed	2025-2029

	Orientar a família para que possam dar o suporte nas atividades escolares, sabendo da importância da realização das mesmas.		
Organização de visitas técnicas para verificação do andamento do processo educacional, bem como a realização de um trabalho em conjunto em busca de melhores resultados.	Plano de curso Planejamento Formação continuada Visita da equipe da Semed	Equipe gestora, docentes e SEMED	2025-2029

3.3.1 Inovação pedagógica

O processo de inovação dentro do espaço escolar procura permear na escola a construção de um lugar mais democrático, atrativo e estimulante, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. A escola inovadora precisará se transformar em um espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e de gerenciamento de projetos educacionais inovadores.

Este processo exige percepção da realidade da escola a qual deve incluir aspectos relacionados não somente à sua natureza educativa, mas a reconstrução do currículo, a reorganização do seu espaço físico, por mais moderno que seja; ao comprometimento das pessoas envolvidas, isto é, do corpo de professores, dos alunos e funcionários da escola.

Inovação Científica	Ações
Ensino Infantil e Ensino Fundamental	- Trabalhar projetos científicos com os alunos a partir de temas do seu interesse; - Estimular práticas de pesquisas com experimentação e reconhecimento de instituições de referência (feiras, exposições, concursos, parcerias com instituições). - Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas; - Promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação e o desenvolvimento integral dos alunos. - Realizar estudos orientados em sala de aula e aulas práticas. - Promover pesquisas de campo com observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados referentes ao seu objeto de estudo. - Estimular a prática da ciência de modo a desenvolver o senso crítico e o pensamento reflexivo; - Oportunizar a prática da socialização de diversos conhecimentos e resultados obtidos por meio da pesquisa e aplicação de metodologias inovadoras; - Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola. - Disponibilizar referências para que a escola e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, estimulando a troca de experiências entre professores

	- Planejar e implementar práticas pedagógicas a partir dos interesses dos alunos e das necessidades do século 21, com o uso dos recursos e das tecnologias disponíveis na escola e na comunidade. - Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento; - Criar e fortalecer mecanismos em que os estudantes sejam coautores de práticas pedagógicas, junto com seus professores. - Valorizar os conhecimentos que os adolescentes já trazem consigo para a escola e as conquistas alcançadas no dia a dia, sempre acreditando no seu potencial. - Propor e valorizar atividades educativas que gerem interação, colaboração e criação entre os estudantes. - Estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas. - Criar estratégias para ressignificar a noção de “erro”, de forma que seja percebido como necessário e orientador para o processo de desenvolvimento. - Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes. - Incentivar o uso de jogos na aprendizagem; planejar práticas pedagógicas utilizando a lógica dos games, incorporando elementos como aventura, competição e premiação.
Ampliação da Estrutura Tecnológica	Ações
Ensino Fundamental	- Solicitar junto a SEMED mais computadores para a escola.
Aperfeiçoamento Didático	Ações
Ensino Infantil e Ensino Fundamental	- Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; - Garantir momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. - Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos. - Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; - Construir planejamentos por áreas do conhecimento, considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente

	curricular. - Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares; - Apoiar educadores na sistematização e monitoramento de suas práticas, construindo um sistema de documentação que facilite esse registro; - Incluir as práticas dos professores no banco de referências da rede. - Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno. - Promover o uso pedagógico das tecnologias e da internet, utilizando-as a favor da realização de práticas mais inovadoras; - Usar a tecnologia de forma lúdica e criativa como ferramenta de estímulo ao engajamento, à aprendizagem e à colaboração entre os alunos; - Levar a tecnologia para a sala de aula e outros espaços da escola. - Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; - Estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas.
--	---

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA-ACADÊMICA	- Manutenção e conservação das instalações existentes, com adequações, sempre que possível, à legislação vigente. - Implantação da infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação, conforme propostas de avanços orientadas pela SEMED.
---	---

3.3.3 Instâncias Responsáveis e Recursos

A EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

3.3.4 Plano de Sustentabilidade financeira

A escola recebe recursos de sustentabilidade financeira em: Festa Junina e PDDE.

A prestação de contas é realizada pela equipe gestora da unidade e analisadas por todos os membros do conselho fiscal, em reuniões ordinárias.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um mecanismo de verificação contínua das condições estruturais e de funcionamento da instituição, para o aperfeiçoamento da qualidade de ensino oferecido por ela e a melhoria de produtividade.

Art. 49 A autoavaliação institucional tem por finalidades:

- I. promover, de forma sistemática e permanente, a avaliação da instituição escolar como um instrumento da melhoria da qualidade educativa;
- II. desenvolver o autoconhecimento institucional;
- III. corrigir rotas e aperfeiçoar as ações institucionais;
- IV. articular a participação da comunidade escolar ou acadêmica; e
- V. garantir o desenvolvimento sustentável da instituição de ensino.

Parágrafo único. A autoavaliação institucional será desenvolvida de forma contínua, e sua operacionalização será sistematizada por meio de programa anual.

4.1 Descrição do processo de autoavaliação

Busca-se um nível de melhor qualidade nas instituições escolares. Esta qualidade está fundamentada teoricamente na qualidade negociada de Bondioli (2004, p.14) que diz ser “[...] debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo”. A participação dos sujeitos no processo de Avaliação Institucional se concretiza através de encontros e muito diálogo entre os interessados, por isso os acordos deverão

ser firmados, de modo transparente, e em cada momento o processo deve ser revisto e aprimorado, de acordo com os interesses e convicções do grupo (SORDI, 2006). A participação, segundo Sordi (2006, p.54) “[...] é condição inegociável para se viver o projeto e isto implica o aprendizado da escuta e do acolhimento do argumento alheio, a horizontalização das relações de poder e a manutenção do diálogo plural”.

É necessário desenvolver nesta cultura de avaliação, a participação voluntária de todos os segmentos da instituição, esclarecendo os benefícios e melhorias que este tipo de avaliação agrega. Segundo Dias Sobrinho (2000, apud REINHOLD, 2004, p.38) “[...] quando assumida voluntária e conscientemente pela comunidade interna, como um empreendimento coletivo de caráter pedagógico e emancipatório, a Avaliação Institucional tem o potencial de transformar a própria instituição e as pessoas que nela atuam.”

A Avaliação Institucional tem o caráter emancipatório, que liberta, transforma e traz mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pelos participantes. Segundo Saul (1994, p.61) “[...] é um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la”.

Os princípios que nortearão a prática da Avaliação Institucional são explicitados da seguinte forma:

- 1) A avaliação é um processo de reflexão coletivo e não apenas a verificação de um resultado pontual;
- 2) A qualidade deve ser entendida como o melhor que uma comunidade escolar pode conseguir frente às condições que possui, ao servir a população no que lhe é específico;
- 3) A qualidade da escola deve incluir processos que levem à emancipação e ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa;
- 4) A construção da avaliação deve ocorrer nos ambientes educativos da escola;
- 5) As ações não devem conduzir a “ranqueamentos” de profissionais, nem à premiação ou punição;
- 6) O processo avaliativo deve ser construtivo e global, envolvendo participantes internos (professores, gestores, funcionários, monitores) e externos (comunidade, famílias);
- 7) A avaliação deve ser um processo que reúne informações e dados para alimentar e estimular a análise reflexiva das práticas em busca de melhorias dentro da escola;
- 8) O modelo avaliativo e seus indicadores de qualidade, produzido

coletivamente, deve ter legitimidade técnica e política.

4.2. Da Comissão Própria da Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação é responsável por coordenar a auto avaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até o fornecimento de dados para corroborar melhoria do desempenho institucional.

O processo será coordenado pela Comissão Própria de Autoavaliação, sendo esta composta pelos seguintes representantes:

- ✓ Um professor escolhido pela equipe de professores;
- ✓ Direção Pedagógica;
- ✓ Um representante do corpo administrativo;
- ✓ Um representante da comunidade escolar (pais, responsáveis ou líderes comunitários).

4.3 Instrumentos da avaliação institucional

Os resultados da autoavaliação irão fornecer relatórios específicos de cada seguimento. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar. Sendo assim, além de produzir significados, a autoavaliação contribui efetivamente para o planejamento da gestão.

A Autoavaliação Institucional será desenvolvida de forma contínua e gradativa, e a aplicação dos questionários, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade

DIMENSÃO 1 – Articulação entre a Missão e o Projeto Político Pedagógico (PPP)

Objetivo: Avaliar se as atividades propostas no PPP estão em consonância com a missão da instituição.

Categorias:

- a. Contextualização da EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom
- b. Programa de gestão compartilhada;
- c. Plano de formação dos parceiros.

Indicadores: Grau de participação e aproveitamento da formação.

Ações: Realização de reuniões para análise da articulação do PPP e levantamento de ações desenvolvidas que evidenciam o cumprimento da Missão, com o envolvimento da comunidade escolar.

DIMENSÃO 2 - As Políticas para o Ensino e os Processos Didáticos e Pedagógicos

Objetivo: Avaliar se as práticas e métodos utilizados correspondem às políticas e diretrizes pedagógicas institucionais.

Categorias:

- a. O método de ensino aprendizagem e a formação integral (atividades vivências, integração dos conhecimentos e avaliação).
- b. O protagonismo no processo de ensino aprendizagem (auto-organização).

Indicadores: Desempenho do educando e educadores e definição do público.

Ações: Levantamento de dados e informações das condições de desempenho do ensino-aprendizagem, com o envolvimento dos educadores, famílias e estudantes, por meio de questionário e outros.

DIMENSÃO 3 - A Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo: Avaliar se a instituição, por meio das parcerias, tem cumprido suas responsabilidades sociais.

Categorias:

- a. Público atendido (característica sócio - econômica);

- b. Desenvolvimento nos campos cognitivo e prático dos sujeitos (estudantes, famílias e professores);
- c. Compromisso com a sustentabilidade;
- d. Efetivação das parcerias.

Indicadores: Aceitabilidade; grau de progresso individual e coletivo, social e ambiental.

Ações: Levantamento e sistematização das ações que tenham contribuído no desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões de maior atuação da escola.

DIMENSÃO 4 - A Comunicação e a Integração com a Comunidade

Objetivo: Avaliar o desempenho da instituição em relação aos espaços de participação e no relacionamento com a comunidade escolar.

Categorias:

- a. Garantia dos valores éticos nas ações e relações (respeito a cultura e expectativas dos sujeitos envolvidos);
- b. Espaço de participação na estrutura administrativa (auto organização dos parceiros);
- c. Instrumentos metodológicos (proposta pedagógica e curricular, fichas descritivas, portfólios, reuniões, eventos envolvendo as famílias, etc.).

Indicadores: Nível de entendimento e interação.

Ações: Levantamento das ações que evidenciam a integração com a comunidade escolar, das formas e meios de comunicação utilizados e análise do envolvimento dos sujeitos no processo educativo.

DIMENSÃO 5 - As Políticas de Pessoal do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

Objetivo: Verificar o desempenho da instituição no âmbito da gestão, valorização e aperfeiçoamento do quadro de pessoal.

Categorias:

- a. Inserção e adaptação ao processo político pedagógico (formação dos profissionais da educação);
- b. Condições de trabalho dos profissionais da educação (valorização profissional por meio do plano de carreira);
- c. Desempenho profissional.

Indicadores: Valorização, qualificação e desempenho profissional.

Ações: Diagnosticar o nível de engajamento, progresso profissional e análise das condições de trabalho envolvendo o corpo docente e técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6 – A Organização e a Gestão da Instituição

Objetivo: Avaliar se a dinâmica e metodologia da organização e gestão da instituição estão coerentes com seus princípios.

Categorias:

- a. Os mecanismos da gestão democrática;
- b. Estrutura e organização de funcionamento;
- c. Participação dos segmentos da comunidade escolar.

Indicadores: Gestão, organização e participação nos processos de decisão.

Ação: Analisar se os documentos de legalização e normativas em consonância com os princípios de gestão democrática adotados pela instituição, estão coerentes com a legislação vigente garantindo a participação da comunidade escolar.

DIMENSÃO 7 – A Infraestrutura Física

Objetivo: Verificar se a infraestrutura está atendendo às necessidades básicas de funcionamento.

Categorias:

- a. Acessibilidade;
- b. Instalações gerais;

c. Materiais didáticos pedagógicos;

d. Biblioteca/sala de leitura;

Indicadores: Qualidade e desafios da estrutura.

Ações: Realização de levantamento da infraestrutura física e da tecnologia da informação para análise de suas condições de atendimento às necessidades pedagógicas e às normas legais.

DIMENSÃO 8 - O Planejamento e a Avaliação

Objetivo: Avaliar a sintonia entre os métodos de planejamento e de avaliação, bem como o nível de participação nas atividades planejadas.

Categoria:

a. Amplitude da participação nas diversas dimensões avaliadas;

b. Parceria com segmentos que visem um melhor desenvolvimento de ensino aprendizagem.

Indicadores: Número de pessoas envolvidas; conteúdo, linguagem adequada e metodologia.

Ações: Autoavaliação em questionário específico para esse fim, objetivando verificar a eficiência do planejamento, utilizando os resultados da Avaliação no Planejamento institucional, com o envolvimento dos educadores, famílias e estudantes.

DIMENSÃO 9 – As Políticas de Atendimento ao Estudante

Objetivo: Avaliar o atendimento e satisfação do estudante com os serviços prestados.

Categorias:

a. Oferta e qualidade do ensino;

Indicadores: Nível de interação dos alunos, família e escola.

Ações: Levantamento e análise de dados e informações relativos às condições de atendimento aos estudantes com a participação da comunidade escolar.

DIMENSÃO 10 – A Sustentabilidade Financeira

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade dos recursos para a manutenção da Unidade de Ensino.

Categorias:

- a. Legitimidade dos recursos;
- b. Amparo legal para acesso aos recursos;
- c. Funcionalidade e desempenho das parcerias (programas, projetos, etc).

Indicadores: Resultado do plano de aplicabilidade dos recursos e o nível de comprometimento dos parceiros.

Os processos avaliativos buscam complementar os diversos segmentos de acordo com as necessidades de análise e de julgamento, a utilização de múltiplos instrumentos e a combinação de diversas metodologias. Dessa forma, por meio de diferentes práticas, os processos avaliativos precisam instituir um sistema de avaliação em que as diversas dimensões da realidade avaliada sejam integradas em sínteses compreensíveis, com coerência conceitual e epistemológica. Constitui-se, portanto, um programa de avaliação e planejamento que prioriza a participação coletiva, os princípios da avaliação emancipatória e, sobretudo, a busca pela consolidação, de forma democrática e autônoma, da gestão de processos educativos.

Ressaltam-se os pressupostos crítico e reflexivo, como o compromisso de estabelecer-se uma cultura de avaliação institucional processual e de caráter dialógico, incidindo na correção de rumos das práticas pedagógicas realizadas na Instituição. Ademais, abre-se o convite à participação da coletividade institucional – docentes, discentes, técnicos-administrativos, representantes da sociedade civil organizada – para, juntos, construírem essa caminhada, feita de acertos, de erros, de avanços e de recuos. Mais importante do que o processo é a perspectiva dialética do “vir a ser”, orientadora de novas (re)construções e de novos horizontes.

Ao final de cada etapa será feita uma análise parcial a partir da sistematização dos resultados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, sendo desenvolvido um relatório descritivo dos procedimentos e análises que será registrado em arquivo próprio e contemplando as estruturas:

- Caracterização da Instituição.
- Apresentação do Processo Avaliativo.
- Descrição e tabulação de dados e informações dos resultados apurados em cada dimensão da avaliação, com as devidas análises, observações e considerações (potenciais e fragilidades).
- Considerações Finais e Recomendações.

Como forma de favorecer a articulação entre o Programa de Autoavaliação Institucional e o Projeto Político Pedagógico (PPP), sugere-se que a descrição e tabulação de dados e informações do relatório sejam organizados nos 5(cinco) Eixos, conforme segue:

EIXO 1 - Associativo:

- Dimensão 1: Articulação entre a Missão e o Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Dimensão 3: O Planejamento e a Avaliação;
- Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.

EIXO 2 - Pedagógico:

- Dimensão 2: As Políticas para o Ensino e os Processos Didáticos e Pedagógicos.

EIXO 3 - Administrativo:

- Dimensão 6: As Políticas de Pessoal do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- Dimensão 7: A Organização e a Gestão da Instituição;
- Dimensão 8: A Infraestrutura Física.

EIXO 4 - Econômico Financeiro:

- Dimensão 10: A Sustentabilidade Financeira.

EIXO 5 - Político:

- Dimensão 4: A Responsabilidade Social da Instituição;

- Dimensão 5: A Comunicação e a Integração com a Comunidade.

4.4 Divulgação para Comunidade

Os dados e as informações disponibilizadas no relatório da Comissão Própria de Avaliação Institucional da EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom será objeto de divulgação, como forma de ampliar o comprometimento de todos os envolvidos e oportunizar a participação coletiva na tomada de decisão. A publicidade do relatório para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação pode ser realizada por meio de:

- Da atuação direta das comissões;
- Das reuniões;
- Dos informativos impressos;
- Dos bilhetes endereçados aos familiares ou responsáveis dos alunos.

4.5 - Utilização dos Resultados

Os resultados da autoavaliação institucional produzem elementos para a elaboração de diversos relatórios e subsidiam a tomada de decisão para o planejamento nas diversas instâncias institucionais. A título de resgate, registra-se que o processo de autoavaliação institucional produz elementos que possibilitam a avaliação e a revisão ou elaboração do PPP, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e a elaboração de tais documentos. A divulgação dos resultados é feita buscando o envolvimento da comunidade escolar no processo de avaliação a fim de que os sujeitos percebam a importância e a necessidade de se comprometerem em participar do diagnóstico autoavaliativo, e viabilizando um espaço deliberativo de discussão para levantamento de sugestões de melhorias e necessidades para o planejamento institucional.

A Unidade de Ensino deverá encaminhar, no final do processo, os resultados contendo cópia do relatório e respectivos anexos à Secretaria de Educação, que fará pedido de aditamento por meio de protocolo, na Superintendência Regional de Educação - SRE/Afonso Cláudio para conhecimento e devidas providências, conforme Resolução 3.777/2014.

4.6 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

Efetivando a Avaliação da instituição de ensino EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino.

Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

O – Ótimo

B - Bom

Rg - Regular

R - Ruim

QUANTO A PRÁTICA NA SALA DE AULA	O	B	Rg	R
1. Execução do Planejamento				
2. Conhecimento do Sistema de Avaliação e Desenvolvimento da criança				
3. Realinhamento de plano de aula e/ou sequência didática para atender a necessidade do aluno				
4. Avaliação qualitativa da aprendizagem dos alunos (independente das avaliações formais).				
5. Capacidade de mediar conflitos				

QUANTO ÀS TURMAS	O	B	Rg	R
1. Conhecimento da Base Nacional Curricular Comum no que se refere à modalidade que atua				
2. Conhecimento da Proposta Curricular do município				
3. Execução da Proposta Curricular				
4. Conhecimento dos demais documentos em vigência que regem a Educação Básica (Res. CEE nº 3.777/14, Lei 9394/996, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, os Critérios da Avaliação da Educação Infantil, Organização Curricular, dentre outros).				

5. A organização das turmas e horário de revezamento de salas auxiliam o processo ensino aprendizagem.				
--	--	--	--	--

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física das salas de aula (ventilação, iluminação, mobiliário)				
2. Disponibilidade dos recursos audiovisual e materiais didáticos				
3. Condições físicas das instalações sanitárias				
4. Instalações gerais da unidade de ensino (área externa)				
5. Condição física dos demais ambientes da escola (secretaria, cozinha, refeitório e pátio)				
6. Condições Gerais do Mobiliário da Escola.				
7. A escola tem um espaço físico adequado ao número de crianças matriculadas, oportunizando e facilitando a oferta de um ensino de qualidade.				
8. A sala onde ministra as aulas oferece condições físicas e equipamentos facilitadores no trabalho com as crianças.				
9. A escola possui acessibilidade (rampas, portas largas, etc)				

QUANTO A LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA	O	B	Rg	R
1. Limpeza e organização do pátio				
2. Limpeza e organização da sala de aula				
3. Limpeza e organização dos Banheiros				
4. Limpeza e organização do refeitório				
5. Limpeza e organização da cozinha				
6. Limpeza e organização dos diversos espaços da escola (jardim, horta, etc)				

QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Conhecimento das atribuições do diretor				
2. Eficiência e clareza ao transmitir os recados e avisos				
3. Cordialidade				

4. Imparcialidade nas decisões				
5. Capacidade de mediar conflitos				
6. Relações interpessoais cordiais				
7. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
8. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO A ESCOLA	O	B	Rg	R
1. Desenvolvimento de ações para redução das faltas apresentadas pelas crianças				
2. Os pais e/ou responsáveis são informados e convocados à escola sempre que necessário para tratar de assuntos sobre o desenvolvimento e comportamento das crianças.				
3. A comunicação entre a equipe gestora e a comunidade escolar se faz de forma eficaz e produtiva.				
4. Os recursos financeiros recebidos são destinados à necessidades da escola apresentadas pelos funcionários.				
5. Os transportadores escolares atendem às necessidades dos alunos e acatam as orientações dadas pela direção da escola e SEMED.				

AUTOAVALIAÇÃO	O	B	Rg	R
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. Exposição dos trabalhos confeccionados em sala de aula e outras formas de atividades, além das aulas expositivas.				
4. Relação dos conteúdos da disciplina de acordo com o contexto social				
5. Incentivo ao pensamento critica/reflexivo dos alunos				
6. Integração teoria e prática				
7. Incentivo e motivação para participação dos alunos nas atividades propostas				
8. Utilização de material didático diversificado nas aulas				
9. Efetivação dos horários de planejamento para organização do trabalho pedagógico.				
10. Comparecimento às reuniões e planejamentos				
11. Antecipação no preparo de materiais didáticos a serem utilizados na aula.				
12. Participação efetiva nas reuniões e/ou Conselho de Classe				
13. Acatamento das decisões tomadas em reuniões e/ou Conselho de Classe.				
14. Relações interpessoais cordiais.				
15. É receptivo a críticas, sugestões e orientações quanto ao trabalho desenvolvido.				
16. Realiza o trabalho em tempo hábil.				
17. Busca aprimoramento (cursos, palestras) para melhoria de suas funções.				
18. É organizado				
19. Economiza os materiais públicos inerentes ao seu setor.				
20. Os documentos solicitados são entregues dentro dos prazos estabelecidos (plano de ensino, diário de classe, relatórios dos alunos, levantamento da merenda escolar, levantamento do material de limpeza, dentre outros).				

Caro (a) Funcionário (a),

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios.

- (A) Nunca repeti o ano (**Siga para a questão nº 14**)
(B) Sim, 1 vez, nesta escola
(C) Sim, 1 vez, em outra escola
(D) Sim, 2 vezes ou mais

4. SE VOCÊ REPETIU, EM QUAL SÉRIE FOI? (Marque quantas opções forem necessárias)

- (A) 1º ano/Alfabetização
- (B) 2º ano
- (C) 3º ano
- (D) 4º ano

FUI REPROVADO PORQUE (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Sim	Não
5. Fiquei doente	(A)	(B)
6. Tive problemas familiares	(A)	(B)
7. Meus professores foram injustos	(A)	(B)
8. A escola foi exigente demais	(A)	(B)
9. Meus professores não explicavam bem a matéria	(A)	(B)
10. Não estudei o suficiente	(A)	(B)
11. Tive dificuldade de organizar meus estudos	(A)	(B)
12. Não consegui entender a matéria	(A)	(B)
13. Outro. Qual?		

14. QUANDO TERMINAR O ENSINO FUNDAMENTAL, VOCÊ PRETENDE:

- (A) Somente continuar estudando
- (B) Somente trabalhar
- (C) Continuar estudando e trabalhar
- (D) Ainda não sei

15. EM QUE TIPO DE ESCOLA VOCÊ VAI ESTUDAR NO PRÓXIMO ANO:

- (A) Não pretendo continuar a estudar
- (B) Em qualquer uma
- (C) Escola Pública Estadual
- (D) Escola Pública Federal
- (E) Escola Privada
- (F) Supletivo
- (G) Não sei

BLOCO 2: AVALIAÇÃO DA ESCOLA

COMO VOCÊ CLASSIFICA SEU RELACIONAMENTO NESTA ESCOLA COM: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	RG	R
1. Seus colegas	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Seus professores	(A)	(B)	(C)	(D)
3. A direção	(A)	(B)	(C)	(D)
4. A coordenação pedagógica	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Os funcionários	(A)	(B)	(C)	(D)

NA MINHA ESCOLA (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discord o totalme nte	Discord o	Concor do	Concor do totalme nte
6. Me sinto como um estranho	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Eu faço amigos facilmente	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Fico à vontade	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Eu me sinto incomodado	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Os outros alunos parecem gostar de mim	(A)	(B)	(C)	(D)
11. Eu me sinto solitário	(A)	(B)	(C)	(D)
12. Vou porque sou obrigado	(A)	(B)	(C)	(D)
13. Eu me sinto entediado	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Aprendo a me organizar nos estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Aprendo a raciocinar	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Aprendo a escrever textos	(A)	(B)	(C)	(D)

COMO VOCÊ CLASSIFICA OS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	Rg	R
17. Organização	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Segurança	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Regras de convivência	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Professores	(A)	(B)	(C)	(D)
21. Direção	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Coordenação	(A)	(B)	(C)	(D)

COMO VOCÊ CLASSIFICA OS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	Rg	R
23. Funcionários em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
24. Qualidade do ensino	(A)	(B)	(C)	(D)
25. Limpeza	(A)	(B)	(C)	(D)
26. Aparência do prédio	(A)	(B)	(C)	(D)
27. Espaço escolar (salas de aula/ pátio/ quadras de esportes)	(A)	(B)	(C)	(D)
28. Cantina/ refeitório	(A)	(B)	(C)	(D)

29. EM RELAÇÃO AO ENSINO, SUA ESCOLA COMPARADA COM A DE SEUS AMIGOS É:

- (A) Muito melhor que as outras
- (B) Melhor que as outras
- (C) Igual às outras
- (D) Pior que as outras
- (E) Muito pior que as outras

30. QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O SEU FUTURO?

- (A) Não possui importância
- (B) Pouca importância
- (C) Importante
- (D) Decisiva
- (E) Não sei

BLOCO 3: SALA DE AULA

COM QUE FREQUÊNCIA ESSAS COISAS ACONTECEM EM SUAS AULAS NESTA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Em alguma s aulas	Na maioria das aulas	Em todas as aulas
1. Os professores têm que esperar muito pelo silêncio dos alunos	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Há barulho e desordem na sala de aula	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Os alunos prestam atenção ao que o professor fala	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Os alunos prestam atenção às perguntas feitas pelos colegas	(A)	(B)	(C)	(D)

5. Os alunos não conseguem estudar direito	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Os alunos entram e saem da sala sem pedir licença	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Os alunos respeitam as regras de convivência da escola	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Os alunos procuram o professor quando precisam de ajuda	(A)	(B)	(C)	(D)

EM SALA DE AULA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Na maioria das vezes	Todas as vezes
9. Acompanho a matéria exposta pelo professor	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Copio no meu caderno a matéria apresentada	(A)	(B)	(C)	(D)
11. Fico à vontade para fazer perguntas	(A)	(B)	(C)	(D)
12. Fico perdido durante a explicação do professor	(A)	(B)	(C)	(D)
13. Converso com os colegas durante as aulas	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Discuto a avaliação realizada pelo professor	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Realizo as atividades que o professor propõe	(A)	(B)	(C)	(D)

CONSIDERANDO ESTE ANO ESCOLAR, ASSINALE:

	Ciêñ	Mat	Port	Hist	Geo	Ed. Física	Língua Estrangeira
16. Matérias que tenho mais dificuldade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
17. Matérias que tenho mais facilidade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
18. Matérias que mais gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
19. Matérias que menos gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
20. Matérias que acho mais importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
21. Matérias que acho menos importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)

BLOCO 4: PROFESSORES

CONSIDERANDO A MAIORIA DE SEUS PROFESSORES, VOCÊ PERCEBE QUE ELES: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
1. Incentivam os alunos a melhorar	(A)	(B)	(C)
2. Estão disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos	(A)	(B)	(C)
3. Dão oportunidade aos alunos para exporem opiniões nas aulas.	(A)	(B)	(C)
4. Relacionam-se bem com os alunos	(A)	(B)	(C)
5. Continuam a explicar até que todos entendam a matéria	(A)	(B)	(C)
6. Mostram interesse pelo aprendizado de todos os alunos	(A)	(B)	(C)
7. Organizam bem a apresentação das matérias	(A)	(B)	(C)
8. Realizam uma avaliação justa	(A)	(B)	(C)
9. Variam a maneira de apresentar/ expor as matérias	(A)	(B)	(C)
10. Organizam passeios, projetos, jogos ou outras atividades	(A)	(B)	(C)
11. Corrigem os exercícios que recomendam	(A)	(B)	(C)
12. Utilizam diferentes estratégias para auxiliar alunos com dificuldades	(A)	(B)	(C)
13. Procuram saber sobre os interesses dos alunos	(A)	(B)	(C)
14. Demonstram domínio da matéria que ensinam	(A)	(B)	(C)
15. Cobram as tarefas passadas para casa	(A)	(B)	(C)

BLOCO 5: USO DO TEMPO

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZ AS SEGUINTE COISAS: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
1. Chega no horário na escola	(A)	(B)	(C)
2. Falta às aulas	(A)	(B)	(C)
3. Faz as tarefas escolares passadas para casa	(A)	(B)	(C)
4. Entrega as circulares da escola para seus responsáveis	(A)	(B)	(C)

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZ AS SEGUINTE COISAS: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
5. Frequenta a biblioteca	(A)	(B)	(C)
6. Assiste filmes relacionados aos conteúdos vistos em aula	(A)	(B)	(C)
7. Lê de novo em casa o conteúdo das aulas	(A)	(B)	(C)
8. Discute ou tira dúvidas com outros colegas	(A)	(B)	(C)
9. Consulta dicionários, atlas ou enciclopédias	(A)	(B)	(C)
10. Refaz questões que erra em exercícios e avaliações	(A)	(B)	(C)
11. Pesquisa na internet conteúdos vistos durante as aulas	(A)	(B)	(C)
12. Participa de projetos ou atividades extraclasse	(A)	(B)	(C)
13. Estuda nos finais de semana	(A)	(B)	(C)
14. Prefere realizar os trabalhos individualmente	(A)	(B)	(C)

DE 2ª A 6ª FEIRA QUANTAS HORAS POR DIA VOCÊ GASTA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nenhuma	Até 1 hora	De 1 a 2 horas	De 3 a 4 horas	Mais de 4 horas
15. Assistindo TV	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Fazendo trabalhos domésticos em casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Estudando ou fazendo dever de casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Conversando com amigos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Navegando na internet	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

20. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, VOCÊ TEVE ALGUM TIPO DE APOIO ESCOLAR?

(A) Sim

(B) Não **(Siga para a questão nº 28)**

POR QUE VOCÊ PRECISOU DE APOIO?	SIM	NÃO
21. Achei necessário	(A)	(B)

22. Meus pais acharam necessário	(A)	(B)
23. Sugestão da escola/professor	(A)	(B)

QUE TIPO DE APOIO VOCÊ TEVE?	SIM	NÃO
24. Reforço oferecido pela escola	(A)	(B)
25. Professor particular	(A)	(B)
26. Outro tipo de reforço escolar	(A)	(B)

27. SE VOCÊ PRECISOU DE APOIO, EM QUE PERÍODO FOI?

- (A) O ano inteiro
- (B) Só no período de provas
- (C) Às vezes

BLOCO 6: LEITURA

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LÊ: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Quase sempre	Semp re
1. Romance, Crônica e ficção em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
2. História Geral ou do Brasil	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Livros de poesia	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Jornais	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Revistas de informação geral	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Revistas em quadrinhos	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Sites de Internet	(A)	(B)	(C)	(D)

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, CITE TRES LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU (ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA):

TÍTULO DO LIVRO	QUEM INDICOU
8.	11.
9.	12.
10.	13.

CONSIDERE AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES EM RELAÇÃO À LEITURA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discord o totalme nte	Discor do	Concord o	Concord o totalme nte	Não sei
14. Só leio o que é necessário	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15. Ler é uma das minhas diversões preferidas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Acho difícil ler livros até o fim	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Adoro ir a uma livraria	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Ler é uma perda de tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Leio todos os livros indicados pelos professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20. Compro livros em lançamentos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21. Empréstimo/pego emprestado livros com os colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22. Leio mais de um livro ao mesmo tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23. A escola me estimula a ler	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

BLOCO 7: SUA FAMÍLIA E SUA CASA

COM QUE FREQUÊNCIA SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS CONVERSAM COM VOCÊ SOBRE: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunc a	Rarament e	Quase sempre	Semp re
1. Questões políticas e sociais	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Livros, filmes ou programas de TV	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Sua escola	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Seus estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Sua futura profissão	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Vestibular	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Religião	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Drogas	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Seus amigos	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Sexo	(A)	(B)	(C)	(D)

11. DE QUEM FOI A DECISÃO PARA VOCÊ ESTAR NESSA ESCOLA? (Marque quantas opções quiser)

- (A) De seus pais ou responsáveis
- (B) De você mesmo
- (C) De seus responsáveis junto com você
- (D) Encaminhamento da escola anterior
- (E) Outros

QUANTOS DOS SEGUINTE ITENS HÁ NA SUA CASA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Não tem	Um	Dois	Três ou mais
12. Televisão em cores	(A)	(B)	(C)	(D)
13. TV por assinatura	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Rádio	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Carro	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Videocassete ou DVD	(A)	(B)	(C)	(D)
17. Geladeira	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Computador	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Acesso a internet	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Máquina de lavar roupa	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Banheiros	(A)	(B)	(C)	(D)

23. QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

- (A) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20)
- (B) O bastante para encher uma estante (20 a 100)
- (C) O bastante para encher várias estantes (mais de 100)
- (D) Nenhum

24. ATÉ QUE SÉRIE SUA MÃE/MADRASTA ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- (D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)
- (G) Começou, mas não concluiu o Ensino Superior
- (H) Completou o Ensino Superior
- (I) Pós-graduação completa ou incompleta
- (J) Não sei.

25. ATÉ QUE SÉRIE SEU PAI/PADRASTO ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- (D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)
- (G) Ensino Superior incompleto
- (H) Ensino Superior completo
- (I) Pós-graduação completa ou incompleta
- (J) Não sei

QUEM MORA COM VOCÊ?	SIM	NÃO
26. Mãe	(A)	(B)
27. Outra mulher responsável por você (companheira do pai / madrasta / mãe de criação)	(A)	(B)
28. Pai	(A)	(B)
29. Outro homem responsável por você (companheiro da mãe / padrasto / pai de criação)	(A)	(B)
30. Irmão(s) ou irmã(s) (incluindo meio-irmão / meia-irmã(s) ou irmão(s) / irmã(s) de criação)	(A)	(B)
31. Avó(s) e/ou avô(s)	(A)	(B)
32. Outras pessoas		

BLOCO 8: SOBRE VOCÊ

1. QUAL É O SEU SEXO?

- (A) masculino
- (B) feminino
- (C) não quero informar

2. COMO VOCÊ CLASSIFICARIA SUA COR, SEGUNDO AS CATEGORIAS USADAS PELO IBGE?

- (A) Branca
- (B) Parda
- (C) Indígena
- (D) Preta
- (E) Oriental

3. QUAL É SUA RELIGIÃO?

4. QUAL É SUA DATA DE NASCIMENTO? (Indique o dia, o mês e o ano)

6. EM QUE BAIRRO OU DISTRITO VOCÊ MORA?

7. QUAL É O SEU NOME COMPLETO?

4.8 Instrumento III: Pais/Comunidade

Os funcionários e as famílias das crianças que frequentam a Escola poderão através deste instrumento avaliar a coerência do atendimento aos estudantes com o estabelecido em documentos oficiais, bem como os programas e projetos desenvolvidos na instituição visando o desenvolvimento das crianças que dela usufruem. Serão observados ainda neste instrumento as políticas de atendimento e permanência das crianças e o acompanhamento dos egressos.

Prezados pais ou responsáveis,

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional da EMEIEFTI Fazenda Henrique Zambom contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Responda cada item marcado com um **(X)** na resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

Rg – Regular

O – Ótimo

B – Bom

R – Ruim

QUANTO AO CURSO	O	B	Rg	R
1. Recebimento de informação sobre a turma que seu filho ou sua filha pertence				
2. Recebimento de informação sobre organização e calendário				
3. Atendimento às necessidades relacionadas às crianças				
4. Sistema de Avaliação (Portfólio, provas e relatórios)				

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física (s) da (s) sala (s) de aula: ventilação, iluminação e mobiliário.				
2. Condições físicas do refeitório (ventilação, iluminação, mobiliário, equipamentos e materiais)				
3. Disponibilidade dos recursos audiovisuais (multimídia, TV, Som, computadores...)				
4. Instalações dos sanitários (banheiros)				
5. Instalações gerais (pátio, parque, cozinha, secretaria)				

QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Informação à comunidade escolar a respeito dos principais acontecimentos e assuntos da escola.				
2. Cordialidade no atendimento				

QUANTO AO PROFESSOR (A)	O	B	Rg	R
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. O professor demonstra ter domínio do conteúdo ministrado				
5. Integração entre as aulas teóricas e prática				
6. Orientação no desenvolvimento das atividades				

7. Utilização de material didático diversos				
8. Incentivo e motivação aos alunos				
9. Cordialidade e Afetividade				

Caro (a) pai, mãe e/ou responsável,

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO CLÁUDIO. Lei Municipal Nº 2339/2015. Estabelece o Plano Municipal de Educação. Afonso Cláudio, Afonso Cláudio, 2015.

_____. Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Afonso Cláudio, Espírito Santo. Afonso Cláudio, 2024.

_____. Portaria Nº 215/2018, Estabelece normas que disciplinam a rematrícula e matrícula nas Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Afonso Cláudio para a modalidade da Educação Básica nas Etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA – Primeiro segmento do Ensino Fundamental) para o Ano Letivo de 2018. Afonso Cláudio, Espírito Santo, 2018.

_____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. p. 292-310.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **As especificidades da ação pedagógica com os bebês**. 2010. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task.pdf>. Acesso em: 11/03/2024.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 14/03/2024.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Governo do Estado do Espírito Santo. **Currículo do Espírito Santo**. Vitória: SEDU, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Assessoria de Apoio Curricular e Educação Ambiental. Orientações curriculares 2024.

CAMPOS, Maria Malta. Educar crianças pequenas: em busca de um novo perfil de professor. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 2, n. 2-3, p. 121-132, jan./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>;

ESPÍRITO SANTO. Normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo. **Resolução Nº. 3.777/2014**. Vitória. 2014.

MARTINS FILHO, Altino José. Docência: protagonismo compartilhado. In **Revista Presença Pedagógica**.v18,n104.Belo Horizonte:Mar/Abr, p.44-49, 2012.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia. A formação em contexto. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; KISHIMOTO, TizukoMorchida (Org.). **Formação em contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira ThonsonLearning,p. 01- 40, 2002.

RICHTER, Sandra Regina Simonis; BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Direitos das crianças como estratégia para pensar a educação das crianças pequenas. In: Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa Em Educação, 34, 2011, Caxambu. **Anais...** Caxambu: Anped, 2011. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/app/webroot/34reuniao/images/trabalhos/GT07/GT07-1257%20int.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2012.

Anexos:

Anexo I

Tabela do piso do magistério



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

LEI MUNICIPAL Nº. 2.578/2024.

**DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE
REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE AFONSO
CLÁUDIO/ES.**

**O PREFEITO DE AFONSO CLÁUDIO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.
FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E ELE SANCIONA A
SEGUINTE LEI:**

Art. 1º - Fica concedido aos servidores públicos do Poder Executivo, a título de reajuste salarial, o percentual de 2,88 % (dois vírgula oitenta e oito por cento), a partir de 01 de abril de 2024.

Parágrafo único - Excetuam-se da presente lei os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias em razão de terem seus vencimentos fixados através da Lei Federal Nº 11.350/2006.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta do orçamento vigente, podendo ser suplementadas se necessárias através de Decreto Municipal.

Art. 3º - Em cumprimento ao disposto no § 2º do art. 12, o Anexo III (Tabela de Vencimentos) da Lei Municipal Nº 2.437, de 10 de agosto de 2022, passa a vigorar conforme Anexo I da presente lei, bem como as tabelas de vencimentos constantes nas Lei Municipais nº 1.773/2007 e 1.904/2010, passam a vigorar, respectivamente, conforme Anexo II e III desta lei.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Afonso Cláudio/ES, 04 de abril de 2024.

LUCIANO RONCETTI PIMENTA
Prefeito



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ANEXO I
TABELA DE VENCIMENTOS**

Altera o Anexo III da Lei Municipal Nº 2.437, de 10 de agosto de 2022

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 1.341,99	R\$ 1.368,83	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80
II	R\$ 1.368,83	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80	R\$ 1.635,87
III	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80	R\$ 1.635,87	R\$ 1.668,59
IV	R\$ 1.605,63	R\$ 1.637,75	R\$ 1.670,50	R\$ 1.703,91	R\$ 1.737,99	R\$ 1.772,75	R\$ 1.808,20	R\$ 1.844,37	R\$ 1.881,26	R\$ 1.918,88
V	R\$ 1.846,48	R\$ 1.883,41	R\$ 1.921,08	R\$ 1.959,50	R\$ 1.998,69	R\$ 2.038,66	R\$ 2.079,44	R\$ 2.121,02	R\$ 2.163,44	R\$ 2.206,71
VI	R\$ 2.031,13	R\$ 2.071,75	R\$ 2.113,18	R\$ 2.155,45	R\$ 2.198,56	R\$ 2.242,53	R\$ 2.287,38	R\$ 2.333,13	R\$ 2.379,79	R\$ 2.427,38
VII	R\$ 2.477,97	R\$ 2.527,53	R\$ 2.578,08	R\$ 2.629,65	R\$ 2.682,24	R\$ 2.735,88	R\$ 2.790,60	R\$ 2.846,41	R\$ 2.903,34	R\$ 2.961,41
VIII	R\$ 2.527,53	R\$ 2.578,08	R\$ 2.629,65	R\$ 2.682,24	R\$ 2.735,88	R\$ 2.790,60	R\$ 2.846,41	R\$ 2.903,34	R\$ 2.961,41	R\$ 3.020,64
IX	R\$ 3.664,92	R\$ 3.738,22	R\$ 3.812,99	R\$ 3.889,25	R\$ 3.967,03	R\$ 4.046,37	R\$ 4.127,30	R\$ 4.209,85	R\$ 4.294,04	R\$ 4.379,92
X	R\$ 5.057,60	R\$ 5.158,75	R\$ 5.261,92	R\$ 5.367,16	R\$ 5.474,50	R\$ 5.583,99	R\$ 5.695,67	R\$ 5.809,59	R\$ 5.925,78	R\$ 6.044,30
XI	R\$ 6.827,75	R\$ 6.964,31	R\$ 7.103,60	R\$ 7.245,67	R\$ 7.390,58	R\$ 7.538,39	R\$ 7.689,16	R\$ 7.842,94	R\$ 7.999,80	R\$ 8.159,80

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 1.635,87	R\$ 1.668,59	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02
II	R\$ 1.668,59	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02	R\$ 1.994,12
III	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02	R\$ 1.994,12	R\$ 2.034,00
IV	R\$ 1.957,26	R\$ 1.996,40	R\$ 2.036,33	R\$ 2.077,06	R\$ 2.118,60	R\$ 2.160,97	R\$ 2.204,19	R\$ 2.248,27	R\$ 2.293,24	R\$ 2.339,11
V	R\$ 2.250,85	R\$ 2.295,86	R\$ 2.341,78	R\$ 2.388,62	R\$ 2.436,39	R\$ 2.485,12	R\$ 2.534,82	R\$ 2.585,52	R\$ 2.637,23	R\$ 2.689,97
VI	R\$ 2.475,93	R\$ 2.525,45	R\$ 2.575,96	R\$ 2.627,48	R\$ 2.680,03	R\$ 2.733,63	R\$ 2.788,30	R\$ 2.844,07	R\$ 2.900,95	R\$ 2.958,97
VII	R\$ 3.020,64	R\$ 3.081,05	R\$ 3.142,67	R\$ 3.205,52	R\$ 3.269,63	R\$ 3.335,03	R\$ 3.401,73	R\$ 3.469,76	R\$ 3.539,16	R\$ 3.609,94
VIII	R\$ 3.081,05	R\$ 3.142,67	R\$ 3.205,52	R\$ 3.269,63	R\$ 3.335,03	R\$ 3.401,73	R\$ 3.469,76	R\$ 3.539,16	R\$ 3.609,94	R\$ 3.682,14
IX	R\$ 4.467,52	R\$ 4.556,87	R\$ 4.648,01	R\$ 4.740,97	R\$ 4.835,79	R\$ 4.932,51	R\$ 5.031,16	R\$ 5.131,78	R\$ 5.234,41	R\$ 5.339,10
X	R\$ 6.165,18	R\$ 6.288,48	R\$ 6.414,25	R\$ 6.542,54	R\$ 6.673,39	R\$ 6.806,86	R\$ 6.943,00	R\$ 7.081,85	R\$ 7.223,49	R\$ 7.367,96
XI	R\$ 8.322,99	R\$ 8.489,45	R\$ 8.659,24	R\$ 8.832,43	R\$ 9.009,08	R\$ 9.189,26	R\$ 9.373,04	R\$ 9.560,50	R\$ 9.751,71	R\$ 9.946,75

Praça da Independência, 341, Afonso Cláudio – ES – CEP: 29.600-000 - Tel. 27 3735-7700



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
I	R\$ 1.994,12	R\$ 2.034,00	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50	R\$ 2.201,67	R\$ 2.245,71	R\$ 2.290,62	R\$ 2.336,43	R\$ 2.383,16
II	R\$ 2.034,00	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50	R\$ 2.201,67	R\$ 2.245,71	R\$ 2.290,62	R\$ 2.336,43	R\$ 2.383,16	R\$ 2.430,82
III	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50	R\$ 2.201,67	R\$ 2.245,71	R\$ 2.290,62	R\$ 2.336,43	R\$ 2.383,16	R\$ 2.430,82	R\$ 2.479,44
IV	R\$ 2.385,89	R\$ 2.433,61	R\$ 2.482,28	R\$ 2.531,92	R\$ 2.582,56	R\$ 2.634,21	R\$ 2.686,90	R\$ 2.740,63	R\$ 2.795,45	R\$ 2.851,36
V	R\$ 2.743,77	R\$ 2.798,65	R\$ 2.854,62	R\$ 2.911,71	R\$ 2.969,95	R\$ 3.029,34	R\$ 3.089,93	R\$ 3.151,73	R\$ 3.214,76	R\$ 3.279,06
VI	R\$ 3.018,15	R\$ 3.078,51	R\$ 3.140,08	R\$ 3.202,88	R\$ 3.266,94	R\$ 3.332,28	R\$ 3.398,92	R\$ 3.466,90	R\$ 3.536,24	R\$ 3.606,97
VII	R\$ 3.682,14	R\$ 3.755,78	R\$ 3.830,90	R\$ 3.907,52	R\$ 3.985,67	R\$ 4.065,38	R\$ 4.146,69	R\$ 4.229,62	R\$ 4.314,21	R\$ 4.400,50
VIII	R\$ 3.755,78	R\$ 3.830,90	R\$ 3.907,52	R\$ 3.985,67	R\$ 4.065,38	R\$ 4.146,69	R\$ 4.229,62	R\$ 4.314,21	R\$ 4.400,50	R\$ 4.488,51
IX	R\$ 5.445,88	R\$ 5.554,80	R\$ 5.665,90	R\$ 5.779,22	R\$ 5.894,80	R\$ 6.012,70	R\$ 6.132,95	R\$ 6.255,61	R\$ 6.380,72	R\$ 6.508,34
X	R\$ 7.515,32	R\$ 7.665,63	R\$ 7.818,94	R\$ 7.975,32	R\$ 8.134,83	R\$ 8.297,52	R\$ 8.463,47	R\$ 8.632,74	R\$ 8.805,40	R\$ 8.981,50
XI	R\$ 10.145,68	R\$ 10.348,60	R\$ 10.555,57	R\$ 10.766,68	R\$ 10.982,01	R\$ 11.201,65	R\$ 11.425,69	R\$ 11.654,20	R\$ 11.887,29	R\$ 12.125,03

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
I	R\$ 2.430,82	R\$ 2.479,44	R\$ 2.529,03	R\$ 2.579,61	R\$ 2.631,20	R\$ 2.683,83	R\$ 2.737,50	R\$ 2.792,25	R\$ 2.848,10	R\$ 2.905,06
II	R\$ 2.479,44	R\$ 2.529,03	R\$ 2.579,61	R\$ 2.631,20	R\$ 2.683,83	R\$ 2.737,50	R\$ 2.792,25	R\$ 2.848,10	R\$ 2.905,06	R\$ 2.963,16
III	R\$ 2.529,03	R\$ 2.579,61	R\$ 2.631,20	R\$ 2.683,83	R\$ 2.737,50	R\$ 2.792,25	R\$ 2.848,10	R\$ 2.905,06	R\$ 2.963,16	R\$ 3.022,42
IV	R\$ 2.908,38	R\$ 2.966,55	R\$ 3.025,88	R\$ 3.086,40	R\$ 3.148,13	R\$ 3.211,09	R\$ 3.275,31	R\$ 3.340,82	R\$ 3.407,63	R\$ 3.475,79
V	R\$ 3.344,64	R\$ 3.411,53	R\$ 3.479,76	R\$ 3.549,36	R\$ 3.620,35	R\$ 3.692,75	R\$ 3.766,61	R\$ 3.841,94	R\$ 3.918,78	R\$ 3.997,16
VI	R\$ 3.679,10	R\$ 3.752,69	R\$ 3.827,74	R\$ 3.904,30	R\$ 3.982,38	R\$ 4.062,03	R\$ 4.143,27	R\$ 4.226,14	R\$ 4.310,66	R\$ 4.396,87
VII	R\$ 4.488,51	R\$ 4.578,28	R\$ 4.669,84	R\$ 4.763,24	R\$ 4.858,51	R\$ 4.955,68	R\$ 5.054,79	R\$ 5.155,88	R\$ 5.259,00	R\$ 5.364,18
VIII	R\$ 4.578,28	R\$ 4.669,84	R\$ 4.763,24	R\$ 4.858,51	R\$ 4.955,68	R\$ 5.054,79	R\$ 5.155,88	R\$ 5.259,00	R\$ 5.364,18	R\$ 5.471,47
IX	R\$ 6.638,50	R\$ 6.771,27	R\$ 6.906,70	R\$ 7.044,83	R\$ 7.185,73	R\$ 7.329,44	R\$ 7.476,03	R\$ 7.625,55	R\$ 7.778,06	R\$ 7.933,63
X	R\$ 9.161,13	R\$ 9.344,36	R\$ 9.531,24	R\$ 9.721,87	R\$ 9.916,31	R\$ 10.114,63	R\$ 10.316,93	R\$ 10.523,26	R\$ 10.733,73	R\$ 10.948,40
XI	R\$ 12.367,53	R\$ 12.614,88	R\$ 12.867,18	R\$ 13.124,52	R\$ 13.387,01	R\$ 13.654,75	R\$ 13.927,85	R\$ 14.206,41	R\$ 14.490,53	R\$ 14.780,35

Praça da Independência, 341, Afonso Cláudio – ES – CEP: 29.600-000 - Tel. 27 3735-7700



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**ANEXO III
TABELA DE VENCIMENTOS**

Altera o Anexo VII da Lei Municipal Nº 1.904, de 19 de abril de 2010

PROFESSOR MaPA MaPB (25h)								
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8
I	R\$ 1.493,18	R\$ 1.523,04	R\$ 1.553,50	R\$ 1.584,57	R\$ 1.616,26	R\$ 1.648,59	R\$ 1.681,56	R\$ 1.715,19
II	R\$ 1.642,50	R\$ 1.675,35	R\$ 1.708,85	R\$ 1.743,03	R\$ 1.777,89	R\$ 1.813,45	R\$ 1.849,72	R\$ 1.886,71
III	R\$ 2.003,84	R\$ 2.043,92	R\$ 2.084,79	R\$ 2.126,49	R\$ 2.169,02	R\$ 2.212,40	R\$ 2.256,65	R\$ 2.301,78
IV	R\$ 2.244,30	R\$ 2.289,19	R\$ 2.334,97	R\$ 2.381,67	R\$ 2.429,30	R\$ 2.477,89	R\$ 2.527,45	R\$ 2.577,99
V	R\$ 2.504,80	R\$ 2.554,89	R\$ 2.605,99	R\$ 2.658,11	R\$ 2.711,27	R\$ 2.765,50	R\$ 2.820,81	R\$ 2.877,23
VI	R\$ 3.005,76	R\$ 3.065,87	R\$ 3.127,19	R\$ 3.189,73	R\$ 3.253,53	R\$ 3.318,60	R\$ 3.384,97	R\$ 3.452,67
NÍVEIS	9	10	11	12	13	14	15	16
I	R\$ 1.749,49	R\$ 1.784,48	R\$ 1.820,17	R\$ 1.856,58	R\$ 1.893,71	R\$ 1.931,58	R\$ 1.970,22	R\$ 2.009,62
II	R\$ 1.924,45	R\$ 1.962,93	R\$ 2.002,19	R\$ 2.042,24	R\$ 2.083,08	R\$ 2.124,74	R\$ 2.167,24	R\$ 2.210,58
III	R\$ 2.347,82	R\$ 2.394,77	R\$ 2.442,67	R\$ 2.491,52	R\$ 2.541,35	R\$ 2.592,18	R\$ 2.644,02	R\$ 2.696,90
IV	R\$ 2.629,55	R\$ 2.682,15	R\$ 2.735,79	R\$ 2.790,50	R\$ 2.846,31	R\$ 2.903,24	R\$ 2.961,31	R\$ 3.020,53
V	R\$ 2.934,77	R\$ 2.993,47	R\$ 3.053,34	R\$ 3.114,40	R\$ 3.176,69	R\$ 3.240,22	R\$ 3.305,03	R\$ 3.371,13
VI	R\$ 3.521,72	R\$ 3.592,16	R\$ 3.664,00	R\$ 3.737,28	R\$ 3.812,03	R\$ 3.888,27	R\$ 3.966,03	R\$ 4.045,35



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

PROFESSOR MaPP (40h)								
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8
III	R\$ 3.206,18	R\$ 3.270,31	R\$ 3.335,71	R\$ 3.402,43	R\$ 3.470,48	R\$ 3.539,89	R\$ 3.610,68	R\$ 3.682,90
IV	R\$ 3.590,93	R\$ 3.662,75	R\$ 3.736,00	R\$ 3.810,72	R\$ 3.886,93	R\$ 3.964,67	R\$ 4.043,97	R\$ 4.124,85
V	R\$ 4.007,73	R\$ 4.087,89	R\$ 4.169,64	R\$ 4.253,04	R\$ 4.338,10	R\$ 4.424,86	R\$ 4.513,36	R\$ 4.603,62
VI	R\$ 4.809,28	R\$ 4.905,46	R\$ 5.003,57	R\$ 5.103,64	R\$ 5.205,72	R\$ 5.309,83	R\$ 5.416,03	R\$ 5.524,35
NÍVEIS	9	10	11	12	13	14	15	16
III	R\$ 3.756,56	R\$ 3.831,69	R\$ 3.908,32	R\$ 3.986,49	R\$ 4.066,22	R\$ 4.147,54	R\$ 4.230,49	R\$ 4.315,10
IV	R\$ 4.207,34	R\$ 4.291,49	R\$ 4.377,32	R\$ 4.464,87	R\$ 4.554,16	R\$ 4.645,25	R\$ 4.738,15	R\$ 4.832,91
V	R\$ 4.695,70	R\$ 4.789,61	R\$ 4.885,40	R\$ 4.983,11	R\$ 5.082,77	R\$ 5.184,43	R\$ 5.288,12	R\$ 5.393,88
VI	R\$ 5.634,83	R\$ 5.747,53	R\$ 5.862,48	R\$ 5.979,73	R\$ 6.099,33	R\$ 6.221,31	R\$ 6.345,74	R\$ 6.472,65



CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 2.582/2024.

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR O PAGAMENTO COMPLETIVO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS EFETIVOS E CONTRATADOS REFERENTE AO PISO SALARIAL NACIONAL DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando das atribuições que lhes são conferidas por Lei, tendo aprovada a Lei Municipal nº 2.582/2024, em 04 de ABRIL de 2024, resolve encaminhá-la ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para sanção e promulgação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

RESOLVE:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a pagar complemento do Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério Público da Educação Básica, na forma do art. 5º da Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, aos servidores do quadro municipal efetivos e contratados da educação básica.

Parágrafo Único. O pagamento ao qual se refere o caput deste artigo não configura reajuste salarial e não produz efeito sobre as demais faixas de vencimento do Magistério Público Municipal.

Art. 2º A complementação que versa o artigo 1º tem caráter de verba variável, equivalente à diferença entre o piso nacional fixado, tendo por base as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 61, de 31 de janeiro de 2024, do Ministério da Educação, conforme art. 5º, da Lei Federal nº 11.738/2008 e a remuneração mensal percebida pelo servidor.



CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

Parágrafo Único. Aos profissionais do Magistério Público da Educação Básica da rede municipal de ensino, observado a proporção da jornada de 25 (vinte e cinco) horas semanais para os professores e de 40 (quarenta) horas semanais para os pedagogos, fica assegurado os seguintes valores:

I - R\$ 4.580,57 (quatro mil, quinhentos e oitenta reais e cinquenta e sete centavos) para carga horária de 40 (quarenta) horas semanais;

II - R\$ 2.862,86 (dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e seis centavos) para carga horária de 25 (vinte e cinco) horas semanais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, ficando o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial, criar rubrica e suplementar a verba orçamentária, conforme prevê a Lei 4.320/1964.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de abril de 2024 e revogando as disposições em contrário.

Plenário Monsenhor Paulo de Tarso Rautenstrauch.

Afonso Cláudio/ES, 04 de abril de 2024.

MARCELO BERGER COSTA

Presidente

ANEXO II

Organização curricular 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL

SECRETARIA DE

EDUCAÇÃO

AFONSO CLÁUDIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL: EM FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM, EM FORTALEZA – 2024

Amparo Legal: Lei 9394/96, RES. CEE/ES nº 3777/2014	Basa Nacional Comum	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA Crianças pequenas (4 anos e 5 anos e 11 meses)				- Dias letivos anuais: 201 - Semanas letivas anuais: 40 - Carga horária anual: 1.404 - Hora aula: 50 min - AS – Aula semanal - CHA – Carga Horária Anual
			TURMAS				
				1º período Total de aulas		2º período Total de aulas	
		CARGA HORÁRIA	AS	CHA	AS	CHA	
		-O eu, o outro e o nós.	4	160	4	160	
		-Traços, sons, cores e formas.	3	120	3	120	
		-Escuta, fala, pensamento e imaginação	6	240	6	240	
		-Espaços, tempos, quantidades e transformações.	6	240	6	240	
		-Corpo, gestos e movimento.	3	120	3	120	
		-Educação Física	3	120	3	120	
		SUBTOTAL	25	1000	25	1000	
	Parte Diversificada	CARGA HORÁRIA	AS	CHS	AS	CHS	
		-Tempo de Infância/ALE	2	81	2	81	
		-Experimentando o mundo	3	121	3	121	
		-Eletiva	2	81	2	81	
		-Projeto integrador	3	121	3	121	
		SUBTOTAL	10	404	10	404	
	TOTAL GERAL		35	1.404	35	1.404	

ENSINO FUNDAMENTAL I

 PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ENSINO REGULAR – ANOS INICIAIS - EM FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM, EM FORTALEZA – 2024 Nº de dias letivos: 201 dias (40 semanas e 01 dia) / Carga Horária Anual: 1.172:00 h / Nº de aulas anual: 1.405 aulas / Hora-aula: 50 min 														
BASE NACIONAL COMUM	Novo Ensino Fundamental I		AULAS SEMANAIS POR ÁREA E SÉRIE					TOTAL AULAS SEMANAIS POR ÁREA	AULAS ANUAIS					AULAS ANUAIS TOTAIS
	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º	2º	3º	4º	5º	Total de aulas em todas as séries	1º	2º	3º	4º	5º	Total de aulas em todas as séries
	Código e Linguagens	Língua Portuguesa	7	7	7	7	6	34	280	280	280	280	240	1360
		Arte	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Educação Física	3	3	3	3	3	15	120	120	120	120	120	600
		Total	12	12	12	12	11	59	480	480	480	480	440	2.360
	Matemática	Matemática	6	6	6	6	5	29	240	240	240	240	200	1.160
		Total	6	6	6	6	5	29	240	240	240	240	200	1.160
	Ciências da Natureza	Ciências	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Total	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
	Ciências Humanas	História	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Geografia	2	2	2	2	2	10	80	80	80	80	80	400
		Total	4	4	4	4	4	10	160	160	160	160	160	400
	Ensino Religioso	Ensino Religioso/ Língua Inglesa*	1	1	1	1	1	5	40	40	40	40	40	200
		Total	1	1	1	1	1	5	40	40	40	40	40	200
	TODAS	Subtotal BNC	25	25	25	25	23	123	1.000	1.000	1.000	1.000	920	4.920
Parte Diversificada	Aprofundamento de Leitura e Escrita**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Experimentando o mundo**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Protagonismo*		0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	80	80
	Eletiva**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Estudo Orientado**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Projeto Integrador**		2	2	2	2	2	10	81	81	81	81	81	405
	Língua Inglesa***		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal PD		10	10	10	10	12	52	405	405	405	405	485	2.105
	TODAS		35	35	35	35	35	175	1.405	1.405	1.405	1.405	1.405	7.025
	* O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela unidade escolar e de matrícula facultativa para o estudante e pode ser ofertado em turmas de séries mistas. O estudante não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deve cumprir a carga horária prevista em Atividade de Pesquisa. **Os componentes integradores têm apuração de frequência e registro de "cursado". ***A disciplina de Língua Inglesa é de oferta optativa, optando por ofertar, a disciplina comporá a área de códigos e linguagens.													

ANEXO III

Histórico escolar

HISTÓRICO ESCOLAR

Escola: EMEIEFTI FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM

Endereço: FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM, Nº S/N, RIO DA COBRA - AFONSO CLÁUDIO - ES - CEP: 29.600-000 - Fone/Fax:

Ato de Criação: **PORTARIA N 390** Data: 26/09/1970

Ent.Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO

Ato de Aprovação: CEE N 41/75 Data: 28/11/1975

Certificamos que RUY FELLIPE BERUDIO COLETA, natural de VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES, do sexo masculino, nascido(a) em 01 de Janeiro de 2018, filho(a) de DEJAIR COLETA FLAUZINO e de KÁTIA BERUDIO KLEIN, cursou até 17/04/2024 a(o) 1º ANO do(a) Ensino Fundamental de 9 anos nos termos da

Ano / Série	Dias Letivos	Carga Horária Anual	LÍNGUA PORTUGUESA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO	ARTE	LÍNGUA INGLESA	O EU, O OUTRO E O MÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRACOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, PALA, PENSAÇÃO E IMAGINAÇÃO - V	ESTUDO ORIENTADO	ELETRIA	PROJETO INTEGRADOR	EXPERIMENTANDO O MUNDO	ARRENDONIMENTO DE LÍNGUA E ESCRITA			Total de Faltas	% de Faltas	Resultado Final	
2º PERÍODO	200	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	APROVADO (A)	
Ano Letivo: 2023	Instituição de Ensino:		EM FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM										Município:		AFONSO CLAUDIO - ES												
1º ANO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CURSANDO	
Ano Letivo: 2024	Instituição de Ensino:		EMEIFTI FAZENDA HENRIQUE ZAMBOM										Município:		AFONSO CLAUDIO - ES												
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														
	Notas																										
	Aulas Dadas																										
	Faltas																										
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														
	Notas																										
	Aulas Dadas																										
	Faltas																										
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														
	Notas																										
	Aulas Dadas																										
	Faltas																										
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														
	Notas																										
	Aulas Dadas																										
	Faltas																										
Ano Letivo:	Instituição de Ensino:												Município:														

Para Fins de Transferência Resultados Parciais Apurados até 17/04/2024

Componente Curricular	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			Sistema de Avaliação
	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	
LÍNGUA PORTUGUESA	-	45	7	-	-	-	-	-	-	A Avaliação de Aprendizagem, no Ensino Fundamental, deve ter os registros de pontos expressa numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). A partir do ano de 2010, o ano letivo será dividido em TRIMESTRES, para efeito de registro a unidade de ensino deve obedecer a seguinte escala de Pontuação: 1º Trimestre: 30 pontos 2º Trimestre: 30 pontos 3º Trimestre: 40 pontos * Será considerado aprovado, o aluno que obtiver: a) O mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos b) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas/atividades letivas; c) 60% dos pontos atribuídos na avaliação, após estudos de recuperação Obs.: No 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos não há menção de pontuação e o registro é feito por ficha avaliativa
HISTÓRIA	-			-						
GEOGRAFIA	-			-						
CIÊNCIAS	-			-						
MATEMÁTICA	-			-						
EDUCAÇÃO FÍSICA	-			-						
ENSINO RELIGIOSO	D			D						
ARTE	-			-						
PROJETO INTEGRADOR	-			-						
ESTUDO ORIENTADO	-			-						
EXPERIMENTANDO O MUNDO	-			-						
LÍNGUA INGLESA	-			-						
APROFUNDAMENTO DE LEITURA E ESCRITA	-			-						
ELETIVA	-	-			-			-		
A presente transferência foi expedida tendo em vista o Requerimento de <u>KÁTIA BERUDIO KLEIN</u> (Pai/Mãe ou Responsável)										
Datada de 17/04/2024 Por motivo de MUDANÇA DE ENDEREÇO										
Observação: No ano de 2024 a Escola passou a tempo Integral. Lei municipal nº 2558/2023. Decreto nº 167/2024										
AFONSO CLÁUDIO - ES, 27 de Maio de 2024										
Secretário(a) (Carimbo) Diretor(a) (Carimbo)										